

(Conclui na pág. 4)

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO DE FUND. DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1938

Assim não é possível!

JORAM já consideráveis os prejuízos advindos à indústria nacional dos acordos comerciais firmados pelo Itamarati, a revelia das classes interessadas.

Contra essa orientação errônea e lesiva da economia nacional, os líderes do comércio e da indústria levantaram seu protesto, que foi, afinal, ouvido no sentido de serem tais acordos, na fase de sua negociação, submetidos à audiência das classes conservadoras. Entretanto, como os representantes das entidades do comércio e da indústria não têm, no caso, senão uma justificação opinativa, ponto de vista do Governo, ou mais precisamente, o do Ministério das Relações Exteriores é que acaba prevalecendo.

Ainda agora, quando se cogita de incluir, num desses convenios, a importação de tecidos, de que temos similares na indústria nacional, faz-se ouvir o clamor dos nossos industriais, em protesto contra esse golpe com que se vai ferir a nossa indústria têxtil.

Desse protesto, fez-se interpretar, na Câmara o Deputado Manoel Benício Fontenle que, externando-se à imprensa sobre o assunto afirmou: "Não é possível ficarmos indiferentes ao que se deseja fazer, em prejuízo da indústria e do comércio de nossa pátria, para atender a nações estrangeiras, embora amigas, que não nos tratam da mesma maneira. Chega a ser incompreensível a ação dos representantes brasileiros que facilitam a importação de artigos estrangeiros, tendo similares nacionais, quando não recebemos o mesmo tratamento, visto estarem as nossas portas fechadas à nossa exportação, principalmente de tecidos".

Registrando o depoimento desse parlamentar que fala, não apenas como representante da nação, mas também como porta-voz dos operários têxteis brasileiros, a cuja classe pertence, queremos salientar particularmente que a oposição à entrada de tecidos estrangeiros não parte somente dos industriais, mas, igualmente dos operários, ameaçados de desocupação, pela queda da produção das fábricas nacionais de tecidos, senão mesmo pela falência de muitas.

E' um fato notório o subconsumo de tecidos em nosso país.

Antes da guerra, os tecidos brasileiros encontraram um derivativo do subconsumo nacional — fenómeno que decorre do insignificante poder de compra do brasileiro, obrigando-o não só as restrições alimentares, mas também às do vestuário — na exportação para vários mercados estrangeiros, onde nossos produtos têxteis conseguiram firmar-se satisfatoriamente.

Intervindo, porém, com sua ação altamente nefasta, a CETEX, no mercado de tecidos, proibiu a exportação sob a alegação falsa e absurda de que a produção não atenda às necessidades do consumo interno. Data desse tempo o primeiro grande golpe desferido contra a nossa indústria têxtil. Fechados para nós os mercados externos, os "stocks" começaram a acumular-se, criando à indústria o dilema de vender por preços abaixo do custo de produção ou de paralisar suas máquinas. Em qualquer das hipóteses, isso significa a falência das fábricas e a miséria de muitas dezenas de operários que empregam sua atividade na segunda mais importante indústria nacional. As vozes dos industriais, juntam-se, pois, as dos operários, que já encaminharam um angustioso apelo ao Governo, pedindo a proibição de entrada de tecidos estrangeiros.

A proibição é um imperativo de sobrevivência da indústria de tecidos e da necessidade de evitar que a miséria bata à porta dos lares de centenas de milhares de trabalhadores.

Torna-se necessário, porém, que a ação do Governo, nesse sentido, não se limite a tornar sem efeito as cláusulas dos convenios que permitam a importação de tecidos, mas que ponha também cobro às liberalidades da CEXIM, abrindo, como tem feito, as barreiras das alfândegas a produtos estrangeiros similares dos de nossa indústria.

Com o chapéu alheio...

O Presidente da República, desde o ano passado, vem recomendando aos seus Ministros o seu empenho em que a despesa pública seja comprimida, principalmente no que se relaciona com a nomeação de novos funcionários extramuros municipais.

Parece, entretanto, que se faz letra morta da recomendação do mais alto magistrado, salvo quanto à nomeação dos aprovados em concursos, pedra de toque para a justificação do acatamento àquela ordem.

A brecha pela qual penetram os novos servidores é pela classe de diaristas, que pode abranger atendentes, artífices, serventes, etc., embora alguns dos contemplados fiquem parasitando nas salas e nos corredores das respectivas repartições. São protegidos, especialmente do sexo feminino, propostos sob o pretexto de falta de braços para serviços subalternos. Os diretores fazem a proposta e o D. A. S. P., de combinação com eles, porque também encaixa os protegidos de seus amigos, a aprova.

Dá-se o mesmo que vimos no caso da imigração; pois, ao invés de trabalhadores rurais, ou camponeses, mandam-nos comerciantes, engenheiros e estudantes.

E' um engodo que precisa acabar esse de diretores pretenderem agradar os seus amigos com as verbas que poderiam melhorar o salário de mensais antigos; existindo vários, que, há dez anos, não conseguiram acesso de uma referência.

E' querer fazer cortezã com a desgraça dos outros.

Demais

Os concursos para o provimento de cadeiras no ensino superior do país, nas instituições oficiais, assim como nos estabelecimentos oficiais do grau médio, como o Pedro II, obedecem a uma sistemática e a normas regulares, e que não podem ser alteradas. Estamos que o processo adotado é bom e oferece resultados, sendo falho, porém, em um ponto capital. Abertas as inscrições, o tempo é enorme até que sejam encerradas. E é natural que assim seja, uma vez que os candidatos têm de preparar uma papelada imensa, escrever a tese e imprimi-la, além de outras coisas. Mas uma vez encerradas as inscrições, ficam os candidatos numa espera infinita de

Fantasma

TODOS observam que a Central do Brasil, via e mais, anuncia a chegada de novas locomotivas e vagões de alta classe, para seus trens de luxo entre Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Diz-se que aquela ferrovia vai de vento em popa, em ótimas condições financeiras, em franco desenvolvimento. Ilusão. A Central do Brasil vai de mal a pior, apesar de estar sendo hoje dirigida por um homem extraordinariamente competente, conhecedor de todos os seus segredos e um técnico completo. Mas o Eng. Gontram não pode fazer milagres, nem salvar a E.F.C.B., a não ser que lhe estenda a mão o Governo Federal, através do apêndice M.V.O.P.. Se tal não ocorrer, só a solução do aumento sem limites de fretes e passagens concorrerá para tornar possível atender às necessidades daquela estrada de ferro. Mas nessa solução ninguém em juízo perfeito poderá pensar, e para tal dispõem-se argumentos. Internamente a Central do Brasil está se desmantelando e em franca decadência, uma vez que não reserva seu material fundamental, nem paga seus funcionários de forma satisfatória para poder dispor de gente competente, nem tampouco de meios para salvar mais ou menos o que possui. Semão vejamos. O Seletivo, centro de controle de todo o bloqueio ferroviário, além da estrada, é hoje o de mais absoluto no assunto, pois basta dizer que data de 1926. Em consequência, é um centro de controle falho, deficiente e por ser assim, o que temos? Atamos nos trens, dispêndio de combustível a mais, mal aproveitamento das locomotivas, uma vez que a impossibilidade de um controle perfeito tudo desorganiza, impossibilitando as imediatas comunicações entre os diferentes pontos para o melhor rendimento dos serviços. Somente no que diz respeito ao Seletivo, a Central parece andar para trás, e nada indica que a permanência de tal situação possa levar a Estrada para frente. Ninguém ignora que o Seletivo é o coração de tudo em uma organização dessa ordem, e se é ele falho, com interrupção de frequência, tudo mais que depende de sua ação eficiente, decal de produção, e os resultados são fatais para o andamento da Estrada. Que calamidade comprar carros de luxo, com um Seletivo dessa ordem? Ou se fazem ambas as coisas, ou se faz a mais importante que é o reaparelhamento do órgão de controle da Estrada. Mas detemos o Seletivo. Andamos. Há algumas semanas houve um desastre de trem em Silva Freire, na famosa curva que ali existe. Foi mandado abrir inquérito para apurar as causas do acidente. Desnecessário. O Diretor Gontram poderia tomar de uma folha de papel e escrever simplesmente: "Causa: estado de desequilíbrio das rodas". Nada mais. Esse é o segundo e gravíssimo problema da Central, e que está arrastando com a economia das zonas que serve e com a sua própria. A chamada Linha do Centro está em condições tão ruins, que os comboios têm ordem reservada de andar no máximo a vinte quilômetros horários, exceção dos trens leves de passageiros. Em consequência, os carqueiros vivem em atraso fora de qualquer proporção ou cálculo: e um trem que sai de Belo Horizonte para o Rio, transportando gado, chega aqui depois de mais de cinquenta horas, às vezes com dezenas de cabeças mortas, com prejuízos que a Central não paga, diminuindo o abastecimento da cidade e de outras zonas. A situação da Linha do Centro é uma espinha atravessada na vida da Central, que hoje não dispõe, por vezes, de estopa para suas composições. Há dias, um trem de carga teve de ficar parado em certa estação porque não tinha estopa para ser colocada nos respectivos lugares, nas caixas dos eixos da composição. Nem mangueiras, as mangueiras que ligam os carros uns aos outros para o controle do ar comprimido dos freios, não possui a Central em quantidade sequer suficiente para seu uso diário. O resultado é que o recurso é ir-se tirando de um lugar para outro, para se tapar buracos... como se diz na liria. Por incrível que pareça, essa é a realidade. Outro ponto: a Central tem, no momento, em suas linhas, mais de mil vagões da Santos-Jundiaí e da Paulista. Esses vagões já deveriam ter retornado aos seus destinos, mas não. A Central está se utilizando deles, até na Linha do Centro, porque tem escassez do material, que dia a dia se torna mais difícil. Enquanto isso ocorre, da economia da Estrada é drenada uma soma enorme de recursos. Tudo isso é a realidade, sem meios tintas, sem falarmos no que temos aqui no Rio, diariamente, com os trens de subúrbios: atrasos, desorganização generalizada, e quejandas coisas. Eis o "fantasma ferroviário" que precisa ser salvo, pois do contrário não chegará ao fim da vida a que foi destinado, de bem servir à Nação, em diferentes aspectos de sua economia interna. Urge que novos rumos sejam dados à E.F.C.B., porque carros de luxo e locomotivas não são solução, quando problemas básicos ficam no mesmo.

meses e meses, quando não mais de ano. Ora, compreendemos que a banca examinadora necessita estudar as teses e se preparar para a "batalha". Mas as bancas em geral, são constituídas à última hora, logo não se justifica o tempo para esse fim. Por que então levam as autoridades responsáveis por tudo isso, prerinando ao infinito a realização do concurso? Casos há que se abrem e fecham as inscrições, e nunca mais se fala no assunto. Por que? Só pode ser por desinteresse da Congregação das Faculdades ou então por política. Não encontramos

outros motivos que possam esclarecer o assunto. Já é tempo de se pôr abaixo esse regime de espera infinita, de quase irresponsabilidade, e o Reitor da Universidade do Brasil e o M. E. S. precisam encarar o problema, pois afinal ficam as cadeiras vagas, com internos ou docentes contratados quando poderiam estar regularmente providas, com vantagem para o ensino e a própria organização administrativa das Faculdades e do M. E. S. E' demais o tempo que decorre após o encerramento das inscrições. Demais.

Por que?

SE temos dado todos os direitos à Mulher, por que insistimos em lhe fechar certas portas? Essa pergunta fazem muitos, à propósito do ingresso da escritora em caducos literários como a Academia Brasileira, ou a Academia Brasileira, organizada nos moldes da instituição gauloisa. Não compreendemos por que insistem nessa exclusão os homens de nossos dias, tão avançados em suas teorias sociais, literárias e políticas. Se nas casas do Parlamento entra a Mulher, se nas cátedras e laboratórios tem ingresso, com êxito, se enfim em todas as partes leva a sua contribuição e esta é aceita por todos qual a razão de se fechar, por exemplo entre nós, as portas da Academia de Letras às nossas escritoras mais representativas? Não comporta mais o mundo de nossos dias semelhante intrinsecidade. O Brasil está cheio de valores femininos de primeira grandeza, que poderiam bem estar de permissão à "ilustre companhia", pois alguns desses valores que só têm contribuição literária excelente, como ainda tem sido verdadeiros embaixadores da cultura brasileira no exterior. Citemos por exemplo, o caso da poetisa Rosalina Coelho Lisboa, figura das mais representativas de nossa cultura, autora de primorosas produções poéticas, tem revelado sobremaneira o nome do Brasil no exterior, não só através de sua personalidade irradiante, como através de suas conferências e artigos publicados no mundo estrangeiro. Ainda recentemente, tivemos o prazer de ver a ação da escritora Rosalina Coelho Lisboa na Europa, através de reportagens e artigos que remetem para jornais desta Capital como também de suas várias conferências a respeito de problemas e assuntos culturais realizadas em países estrangeiros.

Um nome como o de Rosalina Coelho Lisboa é por si só um valor de excepcional relevo. Entretanto não faz parte, e bem pode fazer, da nossa Academia, que verdade seja dita, abriga tantos escritores que pensando bem, lá não fazem bela figura, como de resto nunca a fizeram cá fora. Não chegam sequer a ser lidos pelos amigos. Enquanto isso, nada que produza Rosalina Coelho Lisboa deixa de ser discutido, lido e comentado com o mais vivo interesse. E como essa ilustre poetisa, outros nomes femininos. Já era tempo de se pensar em reformar os estatutos da Academia, a fim de que permita o ingresso da mulher em seu seio. Os valores femininos nas letras não podem permanecer esquecidos pelos "imortais".

Balões e incêndios

FELIZMENTE, até agora os balões não causaram nenhum incêndio. Graças às recomendações da Prefeitura, o número deles foi diminuído.

Nos céus da cidade, poucos foram vistos e, nas localidades suburbanas, alguns foram vistos nos dias de São Pedro.

Não há dúvida que os balões são interessantes, chegando mesmo um autor a dizer que eles se confundem com as estrelas. Mas as nossas matas são prejudicadas pelas lutas de estôpas, que caem ainda acêas. Por sua vez, os incêndios se sucediam, um terço pelos negociantes e dois terços pelos negociantes falidos e perversos que lhes lançavam a culpa, como fazem alguns com o curto-circuito.

Seja como for, não houve incêndio este ano durante as festas juninas. Mas falências não faltaram...

Poesia leve como o sono

FRANKLIN DE OLIVEIRA

DOMINGO, céu de metal polido, manhã brava, concebida sem pecado. Féria da imaginação.

O coração lebloneando na doçura usimada dos instantes perdidos.

E falar de poesia, com as palavras mais leves, como se tudo se estivesse tornando música.

Que voz é esta vindo da solidão como um acalanto?

Uma carta de Carlos Drummond de Andrade, recebida ontem, à última hora da tarde: "Meu caro Franklin: Margarida Finkel, que vai procurar-lo, é uma jovem poetisa cujo merecimento já foi assinalado ao publicar seu primeiro livro. Ela merece a simpatia e o apoio de V. Fico-lhe grato pela boa acolhida que lhe dispensar, na certeza de que V. o fará a uma das nossas mais finas vocações artísticas. Abraço cordial do seu Carlos Drummond de Andrade".

Agradeço a Carlos Drummond a dívida que me fez, pela qual minha sensibilidade se enriqueceu, no contacto com o mistério poético de Margarida Finkel. O mistério da beleza e da poesia construindo a unidade metafísica da morte. A morte, não como um fim em si mesma, mas como recurso de transmutação, uma luz se fazendo sobre o escuro lado da vida, a fronteira mágica da transfiguração. Mais do que tristeza leve, há uma gravidade calma na poesia de Margarida. Sua...

abilidade, ferida pelo turbilhão do mundo, não deixa, todavia, de dar ressonância à música secreta da vida, que Margarida torna eterna pelo milagre de sua imaginação. Imaginação que se diria feita de instrumentos de cordas, em que a transparência dos violinos se mescla à sôfrega solenidade dos violoncelos.

Peço-vos um pouco de silêncio.

Não sentem que em vosso redor flutua uma harmonia imprevista?

E' Margarida:

"Viver-te pela ausência, procurar-te pelo que ficou nas mãos, na boca. Buscar-te pelo que recuou. Enveredar por memórias mueras sondar nas coisas tocadas d' inocada saudade. Tatear no escuro a tua forma e encontrar-te reclinado em meu seio, esquecido... e descobrir-te nas minhas entranhas dormindo".

A beleza seja contigo, Margarida Finkel, que multiplicas a vida pela tua contínua invenção poética.

Câmara dos Deputados

Ao abono de Natal, agora!

GOLPE DE VISTA

ASSUNTOS DO DIA

Na sessão de amanhã, da Câmara dos Deputados, deverão ser localizadas, entre outras, as seguintes questões:

- * Transcrição, nos Anais, dos discursos proferidos pelo Deputado Cristiano Machado e o Senador Vitorino Freire, no encerramento da Convenção do PST.
- * Realização de touradas, no Rio de Janeiro (discurso do Sr. Rui Alameda).
- * Situação política do Pará (discurso do Sr. João Botelho).
- * Votação da emenda parlamentarista à Constituição Federal.
- * Garantia do Governo Federal ao empréstimo para exploração dos minérios do Amapá.
- * Denúncia do acordo de fiscalização trabalhista entre o Ministério do Trabalho e o Governo de S. Paulo.

Dinheiro do Banco do Brasil para o Bangu...

(Conclusão da pág. 1)

num "modesto" auxílio de 100 mil cruzeiros.

Enquanto o doce Dr. Guilherme Unha aquele comovido gesto para com o clube do "seu" Silveirinha, que, por sinal, em pregou a vultosa importância na compra do passe do célebre jogador de futebol, adotava medidas cortando auxílios que o Banco do Brasil, anualmente, dava a tradicionais instituições de caridade. É necessário ressaltar que tais auxílios eram insignificantes. Que nunca passavam de 10 mil cruzeiros. Mas o Dr. Guilherme assim procedeu porque no meio das modestas instituições não andava o Silveirinha. Se ele nelas estivesse metido, levando vantagens, então os auxílios seriam multiplicados.

Para o devido conhecimento de ternura do Dr. Guilherme para com o Bangu, informamos aos leitores, que os 100 mil cruzeiros que este clube recebeu, de mão beijada, saíram dos cofres do Banco do Brasil pelo "Papel da Caixa nº 42, em 1º de janeiro de 1949".

Como se vê o Dr. Guilherme é muito generoso. Sim, mas com o dinheiro dos outros.

CONSUMO DE SAL NO PAÍS

O Instituto do Sal expediu um comunicado fixando em 850.000 toneladas a quantidade de sal destinada ao consumo do País, no ano salmista 1950 e 1951, a qual será distribuída, pelos diferentes Estados produtores, por meio de quotas.



Deputado Café Filho

Se não nos falha a memória, já anda em curso, na Câmara, um projeto de lei concedendo abono de Natal, em caráter permanente, ao funcionalismo público civil e militar. A proposição é ampla e, ao que nos parece, conta com o apoio de prestigiosos convulsores de opinião, no plenário. Claro está, que se em 1949 foram poucos os Deputados suficientemente corajosos para votar contra a sugestão do Sr. Café Filho, quantos ousarão manifestar-se em oposição ao projeto que está nas Comissões, isso às vésperas do pleito de renovação de mandatos parlamentares? Ademais, a medida é justa, representando um prêmio que os servidores do Estado bem merecem e que devia, mesmo, ser extensiva a todos os trabalhadores do país. Admitamos, porém, que este ano a Câmara resolva não conceder o abono: — é tempo de deliberar sobre a matéria. Relegar o assunto para mais tarde será expediente de tapeação, ou desejo de criar atropelos e embaraços. Movimentem-se, pois, imediatamente, os autores e sustentadores do projeto. Arranquem-no das Comissões e façam com que o plenário resolva logo, sim ou não, para que o Senado tenha tempo de se manifestar a respeito e o Executivo possa tomar as medidas necessárias ao pagamento — se for aprovado o projeto. Aliás, a elaboração orçamentária, que ora se processa na Comissão de Finanças, dá oportunidade de solução rotineira do problema da verba.

DJALMA MACIEL

MATE

REFRESCA E NUTRE

Senado Federal

SALÁRIO DE FOME

O Senado Federal deverá aprovar amanhã, em discussão única, o Projeto de Lei da Câmara, nº 6, de 1950, que abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas crédito especial, para auxílio à Great Western of Brazil Railway.

O Projeto de autoria do Padre Arruda Câmara, inicialmente solicitava o crédito de 60 milhões de cruzeiros.

Porém, ouvidas as Comissões de Constituição e Justiça e a de Finanças, cujos relatores, Srs. Olavo de Oliveira e Alvaro Adolfo fundamentaram seus pareceres, o primeiro elevou o crédito a 94.500.000,00 e o último a 78.300.000,00.

O Parecer do Sr. Alvaro Adolfo é, inequivocamente, um trabalho de mérito pessoal.

Valen-se o relator do método monográfico em uso em todas as faculdades de ciências administrativas nos Estados Unidos.

Realmente o mérito de seu parecer está em falta de outros elementos que servissem de ilustração para que ele tivesse fundamentos econômicos que permitissem o auxílio que deu origem ao Projeto.

E revela ainda, a incapacidade administrativa dos órgãos estatísticos do Ministério do Trabalho.

Diz o senador Alvaro Adolfo: "O Sr. Ministro do Trabalho, ouvido a respeito, quando o projeto transitava na Câmara dos Deputados, deixou de manifestar-se sobre o mesmo, com a declaração de que o faria logo dispusesse dos necessários elementos de informação, com referências às bases que teriam de ser estabelecidas para a concessão do aumento pleiteado pelos ferroviários da Great Western".

O Senado precisa levar em consideração que 2.046 funcionários da Great Western ganham, mensalmente, menos de 200 cruzeiros.

Socorram esses nossos irmãos dos sertões de nossa terra. Eles estão morrendo de fome e as crianças famintas esmolam nas estradas e nos centros urbanos.

Um poço que tem fome é uma bomba que pode explodir a qualquer momento.

JOSE VITORINO

DR. ADOLPHO STARKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório

RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835

Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 46
Telefone: 48-5892

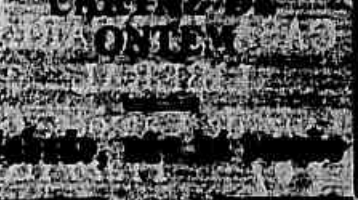
A. M. L. H.

Banco Financial do Brasil

RUA DO OUVIDOR N. 10

7% - rendimento anual

Câmara Municipal CRONICA DO DIA



Quando se vê, por toda parte, a intensa propaganda eleitoral que os mil e um candidatos vêm fazendo, por todas as formas, algumas bizarras, outras inteligentes e tantas outras até ridículas, estapafúrdias, tem-se a impressão exata de que todos esses candidatos acreditam plenamente no êxito de sua campanha em busca de votos. É uma tolice ingenuidade quase que inofensiva, que não vale a pena tentar desfazer, por simples questão de dóca própria e vituperio...

Entretanto, o que admira nestes processos de propaganda eleitoral, é a adjectivação que os candidatos emprestam a si próprios como se fossem arautos do seu próprio mérito, mas esquecidos lamentavelmente do velho brocardo de que "elogio em boca própria é intupério..."

Ademais candidatos há por aí que não sabem mesmo o que dizem, e com isso, francamente, se comprometem no conceito do eleito.

De um candidato lemos, por exemplo, num cartaz, com o seu retrato numa bela pose cinematográfica, que ele era "inteligência, mocidade e coração", como se essas três coisas fossem atributos cabíveis tão somente a candidatos a vereador ou a deputado, e como os que não possuem mais mocidade, também não tivessem inteligência e coração... Outro, declara textualmente, numa expressão legítima que bem demonstra as suas poucas letras, que "isto é o vereador que o povo precisa". O grifo é meu...

Ninguém nega, principalmente depois que em nossa terra tudo passou a cheirar a americanismo, que a propaganda é a alma dos negócios, mas é preciso que se compreenda que o êxito da propaganda de qualquer coisa está sempre na razão direta do modo como é feita. Propaganda eleitoral em mão portuguesa e com ausência de bom senso, não poderá jamais dar bom resultado, salvo se quisermos afinal, que prevaleça a célebre doutrina de que devemos acabar de escangalhar com tudo de uma vez, porque no eterno ceticismo de muita gente, isto não indireta mais...

GIL COSTA

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sesenta anos de bons serviços.

AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Ladras granfinas...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

costureira, casada, residente à rua Vidal de Negreiros, nº 23. PORQUE FORAM IDENTIFICADAS

Dado o elevado número de fregueses que diariamente frequentam aquela casa comercial, de quando em vez dali furtam peças de fazendas. Tal fato ocorreu há dias, quando a direção do estabelecimento notou que uma das peças de rendas importadas da França, de alto custo, dali desaparecera misteriosamente. Todos os empregados ficaram de sobre-aviso. Distintamente, aqueles servidores passaram a observar as senhoras que ali compareciam, principalmente aquelas que trajavam vestido de renda. Essa vigilância foi coroada de êxito, ontem, quando ali apareceu Edith acompanhada de Dora, O empregado que a atendeu não se conteve diante do que seus olhos observavam. Aproximando-se mais de Edith, interpelou-a sobre a procedência daquela renda. Esta respondeu-lhe evasivamente, tomando a seguir direção de uma pilha de peças de seda. O empregado ficou observando-a e depois de certo tempo, surpreendeu-a tirando uma peça de seda, a qual deveria ser colocada numa bolsa que Dora trazia. O alarme foi dado. A guarnição da Rádio Patrulha que ali compareceu, conduziu as detidas ao 8º Distrito, onde as mesmas foram autuadas. Ontem, as acusadas que protestam inocência, chegando ao ponto de afirmar que estão sendo vítimas de grave injustiça por parte dos funcionários da Gelara, seguiram para a Penitenciária de Bangu.

NAO É QUESTAO JURIDICA

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

to outros membros votavam pela rejeição da matéria embora contrários ao candidato trabalhista. Falaram ainda os Srs. Crepori Franco e Adamastor Lima, ambos contrários à indicação. Após os debates, procedeu à votação: por apenas um voto, a matéria deixou de ser enviada à Comissão Constitucional do Instituto. Venceu o ponto de vista segundo o qual a matéria é essencialmente política e não merece indagações de ordem jurídica.

ABSOLVIDO O MATADOR DOS GUARDAS

José Maurício dos Santos, o feirante responsável pela morte dos guardas municipais, fido esse ocorrido em 1947, e que ontem, conforme noticiamos, foi submetido a julgamento, pelo Tribunal do Juri, após acalorados debates entre acusação e defesa, foi absolvido por 7 votos a zero.

BAIXA DE TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 1 (U. P.) — Pouquíssimos títulos do governo brasileiro foram afetados pela crise coreana na bolsa de valores.

TELEFONE CHAMANDO

UM REPRESENTANTE

DO

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MAQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTATICAS



A COPIADORA

(MARCA REG.)

A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO — FORNECE REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E DE CASAS COMERCIAIS — VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS

Tels. 23-5155 e 23-5232

BAUER, UMA GRANDE FIGURA NA EMPOLGANTE BATALHA DE ONTEM

140 mil torcedores, dentro do Estádio Municipal, VIBRARAM COM A VITÓRIA DOS BRASILEIROS

Escalado o team uruguaio

BELO HORIZONTE, 1 (Assapress) — O quadro uruguaio para o seu único compromisso na chave 4, contra a Bolívia, já está escalado, devendo contar com: Maspoti, Matos, Gonzalez e Tejera; Juan Gonzalez, Oribulo Varela e Rodriguez Andrade; Ghiglia, Perez, Miquel, Schifano e Vidal.

Em Recife os americanos

RECIFE, 1 (Assapress) — Chegaram a esta Capital os integrantes do selecionado dos Estados Unidos, criadores da maior proeza do presente Campeonato Mundial de Futebol, derrotando o "english team" por um tento a zero. Os americanos tiveram festiva recepção e estão confiantes para obter uma vitória domingo frente aos chilenos no Estádio da Ilha do Retiro. Os americanos têm em seu team, várias cracks internacionais, entre elas destacam-se o half direito, Max Ivenny, que já jogou na Inglaterra e o atacante diestro Harry Keough, que atua na Bélgica. Os dois internacionais e o meia direito, W. Winterbotten, selecionado da Inglaterra. Os chilenos estão sendo esperados esta tarde.

Escalado o team italiano

S. PAULO, 1 (Assapress) — O selecionado da Itália que amanhã enfrentará o Paraguai, deverá formar com a seguinte organização: Moro, Brambilla e Bazzani; Fattori, Pirelli e Jari Macdonelli; Bonini, Luiz Carlos, Capello, Flaminio e Carmelino. A única dúvida reside na meia esquerda, já que a presença do Canale está dependendo de um teste.

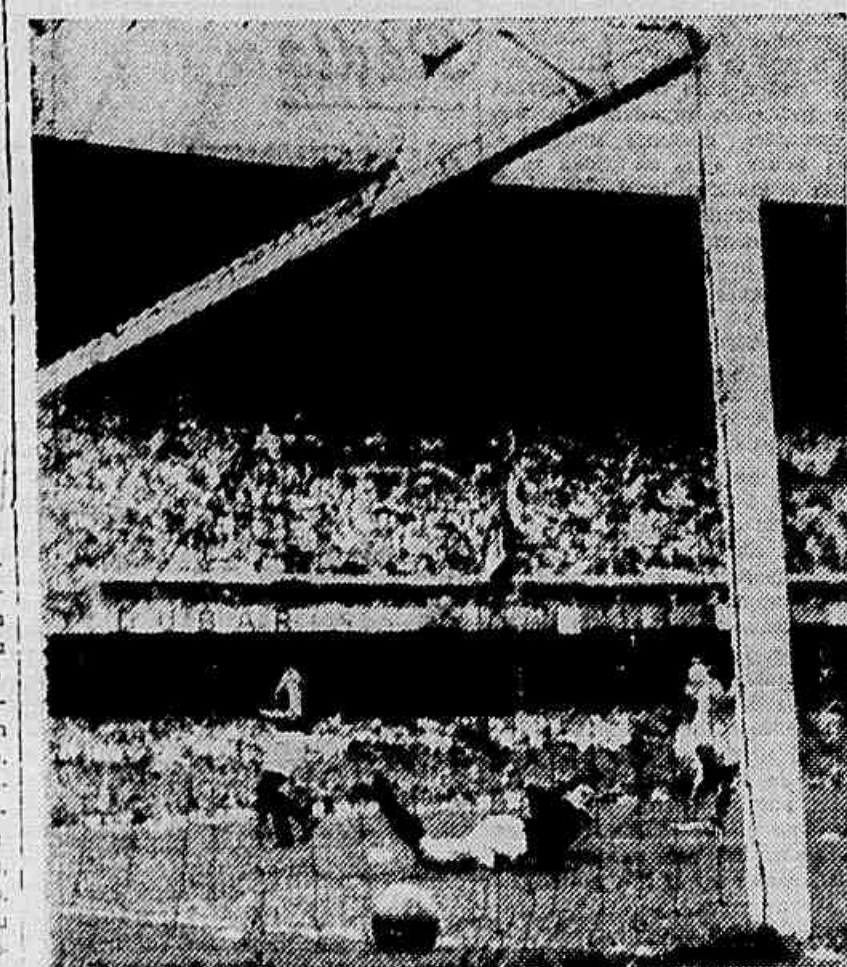
Vai para os Estados Unidos a bola da vitória

BELO HORIZONTE, 1 (Assapress) — Como tráfego exclusivo do maior fato do "soccer" norte-americano, que foi a vitória conquistada anteontem, nesta Capital, sobre a Inglaterra, os jornais resolveram levar para os Estados Unidos, a bola utilizada no momento do gol realizado no estádio Independência. Essa deliberação foi tomada logo após o jogo, aliás, em desobediência ao regulamento da FIFA, que determina a devolução das bolas utilizadas nos certames mundiais, sob seu patrocínio.

Sensação em Recife

RECIFE, 1 (Assapress) — Apesar das grandes melhorias introduzidas no campo do Esporte Clube, admitemos nas condições esportivas que o campo da Ilha do Retiro terá pequena para acomodar os espectadores que procuram assistir o embate entre os Estados Unidos e Chile. O interesse pelo match cresceu em favor do time dos Estados Unidos sobre a Inglaterra. Recordase que as instalações do Esporte Clube foram consideravelmente ampliadas, dotado de alambrado próprio, servido por linha, representa hoje o maior e mais belo campo de desportos do nordeste do Brasil.

Espectáculo magnífico, o de ontem, no encontro com a Iugoslávia — 2 a 0, um placar modesto, para o volume de ações



A pressa dos brasileiros era grande, mas o jogo 1 x 0 do primeiro tempo estava se eternizando no placard. Afinal, veio o segundo tento, que "lavou a alma" dos torcedores. O clichê é um flagrante desse gol, conquistado por Zizinho, aparecendo cido o goleiro

A seleção brasileira conseguiu na tarde de ontem, uma expressiva vitória dentro de sua campanha pela Copa do Mundo. Depois da exibição contra o México, teve-se a impressão de que as coisas poderiam ser facilmente resolvidas. Entretanto, contra a Suíça o panorama se modificou. O empate foi considerado pela torcida como uma derrota. O adversário mais fraco tecnicamente, alcançou um resultado inesperado. A situação tornou-se difícil. Trágica. Uma derrota contra a Iugoslávia seria a derrota. A torcida compreende tudo isso. E foi ao campo, para estabelecer uma recordação, a maior de todas.

E aconteceu que isso foi realizado.

VITÓRIA DA TORCIDA

A torcida teve a sua primeira vitória na rodada. A arrecadação superior a todas aquelas que já se verificaram. Mais de quatro milhões.

O JOGO

Antes do jogo, vamos dizer que foi a segunda vitória da torcida. Em entusiasmo. Vibração. Vida. Movimento. O gol inicial do adversário, em lugar de tirar o entusiasmo dos iugoslavos, veio dar mais vida ao jogo. E am-

las as metas passaram a sofrer. O sofrimento, em verdade, foi mais contra os nossos rivais. A pele não foi muito tranquila, apesar do domínio que exercemos durante muito tempo. Mas, um domínio, (como da vez passada) inteiramente teórico. A nova organização dada ao quadro, trouxe uma melhoria para o conjunto. Para o ataque principalmente. A torcida esperava



Bigode, o excelente médio esquerdo titular da seleção brasileira

mais de Jair. O certo, porém, é que o famoso meia esquerda não deveria ser lançado. Suas condições físicas não indicavam a sua escalada. Por isso, Jair não foi o mesmo homem de outros jogos.

FALTAVA O GOAL "TRANQUILIDADE"

Embora jogando com todo o apoio da torcida o selecionado brasileiro encontrava dificuldade em romper o bloqueio da defesa contrária. Somente quando Zizinho assinalou o segundo gol, é que as coisas ficaram mais calmas.

O gol do meia direito Zizinho, pode ser chamado o "gol

Brasil 2 e Iugoslávia 0

1.º gol, marcado por Ademir

2.º gol, consignado por Zizinho

GRANDES FIGURAS

Sem a menor dúvida, a seleção brasileira teve boa atuação, destacando-se o médio Bauer, defensor alerta e alerta atacante em todos os instantes. Juvenal foi também um soldado da retaguarda, ao mesmo tem-

po, que deu a vitória a cumprir. Ademir, Matos, Zizinho, as três personalidades da equipe. No ataque, o centro médio, e o meia esquerda. De um modo geral, trata-se de um quadro com espírito de equipe. Mas, tecnicamente, não é o resultado.

Williams

Ramsey — Echerley
Wright — Hughes — Dickinson
Stanley Matews — Mortenson
Milburn — Bentley — Finney



Este o quadro brasileiro que, na tarde de ontem, teve o galhardamento o "onze" representativa da Iugoslávia

RODADA DE HOJE

No Rio: Inglaterra x Espanha
Em S. Paulo: Itália x Paraguai
Em Belo Horizonte: Uruguai x Bolívia
Em Recife: Estados Unidos x Chile
Em Porto Alegre: Suíça x México

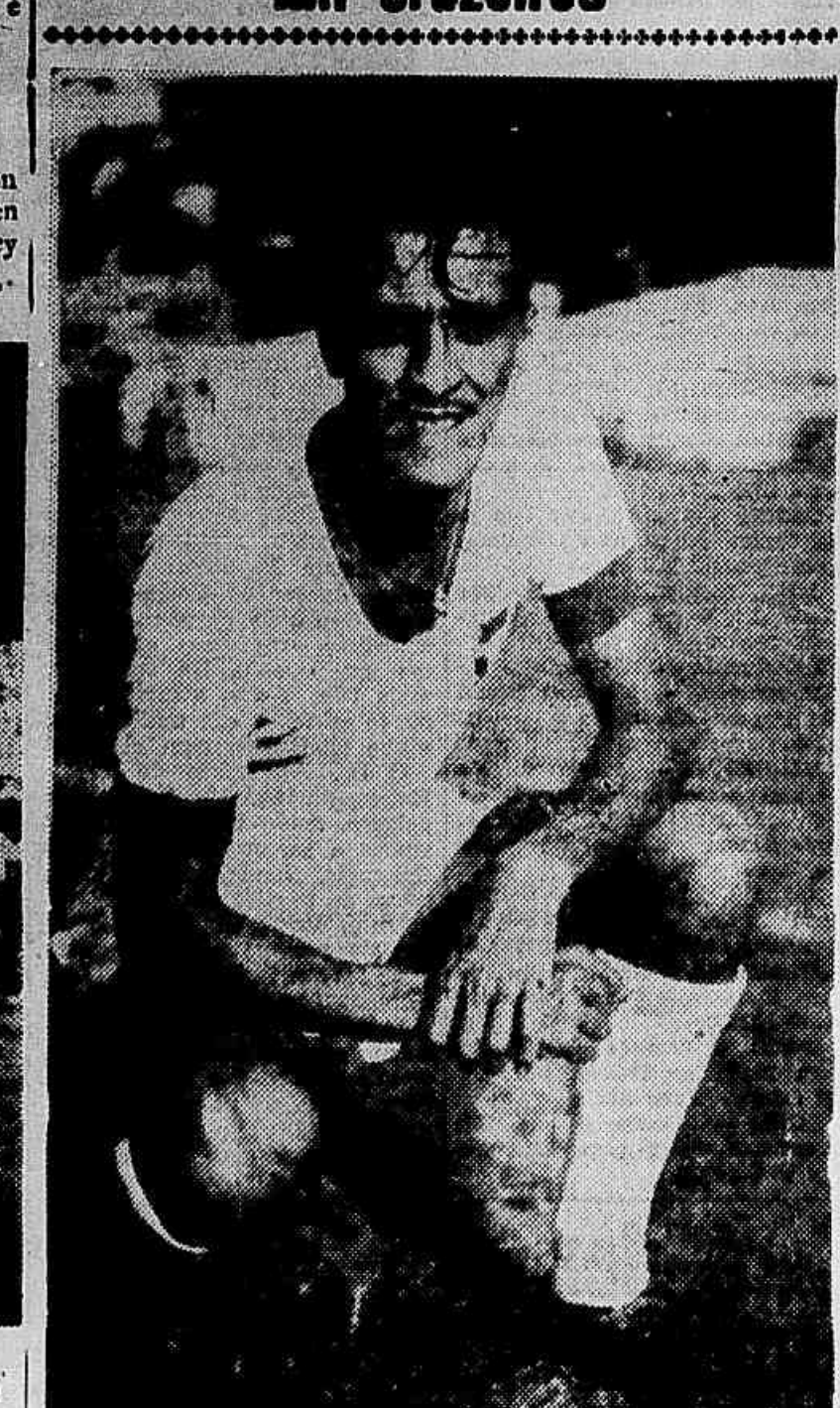
ODUVALDO COZZI e a grande equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga transmitem, hoje, à tarde, mais uma grande etapa da "Copa do Mundo", descrevendo as pelejas "Inglaterra e Espanha", "Itália e Paraguai", "Estados Unidos e Chile", "Uruguai e Bolívia" e "México e Suíça", sob o patrocínio exclusivo de "A EXPOSIÇÃO" e "HEPACHOLAN XAVIER"

Modificado o time inglês

O "english team" para o jogo desta tarde com a Espanha, apresentará-se modificado. Entrará na ponta direita o famoso Stanley Matews, o "feitiçeiro" da Inglaterra. O onze inglês oficialmente escalado é este:

Jair ainda não estava em condições de reaparecer

Cada jogador brasileiro, pela vitória de ontem, recebeu quatro mil cruzeiros



Danilo, o famoso centro-médio da seleção nacional

Acidentadas no Estádio Municipal 42 pessoas

Quatro ambulâncias do Hospital Pronto Socorro estiveram ontem a serviço no Estádio Municipal do



Uma das inúmeras e excelentes cenas de Boreca, acessado para o primeiro jogo. O clichê, vê-se também o médio Bauer, geralmente julgado como o maior dos vint e dois jogadores em campo

Declarações de Winterbotten

Mr. Winterbotten, selecionador do "english team" que assistiu ao encontro entre brasileiro x iugoslavos declarou a nossa reportagem que o time do Brasil produziu mais do que no jogo contra os mexicanos, Apoi-

tou Bauer como o melhor jogador da defesa e Matos, o melhor do ataque. Com referência ao time brasileiro, Winterbotten disse que a Iugoslávia surpreendeu pela sua atuação destacando Mitchell o cérebro do ataque contra os mexicanos. Apoi-



O quadro da Inglaterra

PLACARD

Escreveu CANARINHO

Graças a Deus, aconteceu aquilo que se esperava. Que do veria acontecer. Esta era uma tarde inédita. De lágrimas. Os sorrisos. Mas todo o mundo sabia que só se descejava sorriso. E foi o sorriso que se esperava que levou ao campo, mais de 140 mil pessoas. Mais de 142 mil y suas. Todas elas gritando pelas vitórias da seleção de nossa terra. Sem distâncias ontem que a nossa torcida é muito diferente de outras. Que esta torcida carrega o que quer, que sabe gritar, não há dúvida. O jogo foi muito difícil, porque o adversário exigiu de nossos jogadores um grande esforço. Mas mania também a verdade que se diga: os brasileiros tiveram melhores momentos dentro do campo. Com mais domínio técnico, mais envergadura. O jogo foi bom! Vi-se uma equipe que atuava para ganhar. Sem mesquice. Desenvolvendo tudo o que podia. O adversário, já dissenso, mostrou-se combativo. Mas prevaleceu a classe dos nossos. O seu espírito de luta, a sua noção de responsabilidade. E cabe também uma palavra ao comportamento da torcida que cumprimentou aquilo que havia prometido. Duas vitórias, portanto. Mais vale assim.

★★★★★★★★

Iena Gortinger, Odair Teixeira Martins, Teófilo da Silva, Graça Raimundo, Matos, Eduardo Clarindo, Mário de Barros, Aquiles Durcher, Luiz Carlos, Melo, Goro Rodrigues Maia, José Silva, Gamil Abraham, Lucílio do Oliveira, Henrique Veras, Lúcia da Silva, Paulo Kloso, Wilson Nori Lima, Eugênio Pinto, Ernani Fonseca Rosa, Armando Labos, Julio Gonçalves, Clovis Gomes, Virgílio Gomes, José Osvaldo Lobato, Jane Furtado, Pedro Pacheco Queiroz, Azani Campet, Albino Torres de Almeida, Rubens Araújo Salvador, Augusto Alvaro Perez, Odete Martins e Adir Illa.

Realmente: foi batido o «record» de renda em todo o mundo

O Piraquara jogará hoje em Governador Portela

No Campeonato da Saudade

São Cristóvão e Bangu, o choque de invictos desta manhã no campo de Figueira de Melo - Vasco e América, um dos complementares de importância

Hoje finalmente será o grande dia do Campeonato da Saudade. Os Veteranos do São Cristóvão e do Bangu invictos do IV certame se defrontarão esta manhã, no campo de Figueira de Melo, com idênticas possibilidades, igual número de jogos e saldo de gols. Com duas vanguardas que demonstraram a melhor pontaria, até agora as duas defesas menos vasadas e o magnífico saldo de 15 gols, cadetes e banguenses farão o cotejo sensação de 10ª rodada, após cinco vitórias e um empate cada um, em absoluta igualdade de condições.

Na arbitragem, o Sr. Senhor Alvarino de Castro, tendo como auxiliares os Srs. Rui de Souza e Mário Frontino de Almeida, todos do quadro do Departamento Autônomo da F. M. F., garantirão o desenrolar da grande batalha decisiva pela ponta da tabela neste final de turno. Os quadros deverão ser os seguintes: São Cristóvão — Cid — Ernesto e Osvaldo — Zica — Rodrigo (ou Afonso) e Pichim — Emidio — Melinho — Roberto — Nelson (ou Bando) e Murilinho. Bangu: Gumercindo — Encas e Ubaldo (ou Orlando) — Brito e Adauto — Chiquinho — Ponte Nova — Nadinho — Bituca e Pipa.

VASCO E AMÉRICA NA PRELIMINAR

Na preliminar, isto é, às 8,20, será realizado o encontro Vasco e América, que promete também um bom transcurso constituindo mesmo um prêmio magnífico, de características empolgantes.

UM MASTIGO PARA COMEMORAR O ACONTECIMENTO

Após o encerramento da partida entre os dois velhos rivais de lutas, o po-

pular arbitro Heitor Silva e o cronista Peixoto do Vale oferecerão uma feijoada aos atletas veteranos na residência do primeiro em Vila Isabel, à rua Conselheiro Paranaguá, 36. Foram convidados para esse agape de conagração desportivo, as diretorias do Bangu, do São Cristóvão, bem como os dirigentes de todos os clubes participantes do IV Campeonato da Saudade.

João Henrique F. C. x Grêmio Cruzeiro do Sul

Sensacional peleja será travada hoje a tarde no campo do João Henrique F. C. onde estarão em ação em ação os conjuntos do clube local e o Grêmio Cruzeiro do Sul. Dois clubes afeitos as grandes lutas que irão a campo dispostos a proporcionar uma grande

peleja a todos que se locomoverem à praça de esportes do querido grêmio de Cordovil. Antes do jogo principal haverá uma interessante preliminar entre os aspirantes do João Henrique contra os juvenis do grêmio Cruzeiro do Sul que está se preparando para o oficial compromisso de domingo com o E. C. Del Mare.

OS DOIS QUADROS

Par esta peleja os dois quadros do Grêmio Cruzeiro do Sul deverão atuar com as seguintes constituições:

Amadores: Lael — Henrique e Zeca — Felipe — Haroldo e Abilio — João — Cresio — Jacaré (Ailton) Vicente e Vadinho.

Juvenis: Henrique (Jair) — Helio e Reis — Lelé — Argemiro e Bigode — Batista — Baiano — Brígido — Nando e Samuel.

TURFE

Passando em revista...

(Conclusão da página 9)

CHORO — Desfruta ótima forma. Foi 4º para Bogie Voogie, areia encharcada, 25-13-19.

MINGUINHO — Em bom estado. Foi 7º para Jequitiana, areia leve 24-6-50.

BARCELONA — Rival do primeiro plano. Foi último para Jaima, areia pesada, 29-4-50.

LUETZOW — É forte e evidente da carreira. Foi 3º para Jequitiana, (sem passagem), areia leve, 24-6-50.

BRUCANIA — Reforça o número de Lucizow. Foi 4º para Jaima, areia pesada, 26-3-50.

8º PAREO — 1.500 METROS

RECORD: 97"

CARINHO — Pode fazer sua vitória. Foi 2º para Jequitiana, areia encharcada, 25-4-50.

LIFE — Não acreditamos. Foi 1º para Nigat Club, areia leve, 17-4-50.

COMENDADOR — Nada tem produzido. Foi 8º para Jaima, areia leve, 24-6-50.

ELVITA — Se tem alguma coisa, aqui duvidamos. Foi 2º para Jequitiana, areia leve, 24-6-50.

CAORE — Pode chegar com o da frente. Foi 3º para Jaima, areia pesada, 11-6-50.

BRAZILIAN STAR — Não gostamos. Foi 6º para Jaima, areia pesada, 28-1-50.

HIPOCRITA — Não corre.

D. STELLA — Não acreditamos. Foi 1º para Elvita, areia leve, 8-6-50.

MANEADOR — Anda mal. Foi 7º para Jaima, areia leve, 3-6-50.

GUANUMBI — Está em forma. Pode vencer. Foi 1º para Jequitiana, 11-6-50.

VAICO — É provável vencedor. Se não houver acidente. Foi 3º para Jequitiana, areia encharcada, 25-6-50.

AL ARUBA — Na grama, é correto. Foi 6º para Guanumbi, grama pesada, 11-6-50.

ICARO — Vem de um primeiro para Guelho, em 16-10-49. Pode falar corretamente. Muito difícil.

JANDA — A turma é forte. Não acreditamos. Foi 3º para Jaima, areia leve, 8-6-50.

A Coligação Democrática

lança, em Barra Mansa, verdadeira bomba de hidrogênio



Fragor da reunião da Coligação Democrática, realizada no Club. Na foto vê-se o Sr. Antônio Alves de Amorim e o Dr. José Fontes Torres.

(Do correspondente de Barra Mansa) — Realiza-se domingo, dia 25, reunião definitiva da Coligação Democrática, formada pelos dissidentes do PSD, UDN, PTB, PSP, assim como pela totalidade do POT, além do PR. Este conclave foi presidido pelo Capitão Edgard Magalhães e Silva, tendo como secretários, o Dr. Apolinário de Moraes Rattes e o Dr. Fátala Albuquerque. Heitor Leite Franco, atual presidente da Câmara Municipal desta cidade. Apesar da Coligação não ter conseguido chegar a uma conclusão, nas vezes anteriores em que reuniu, foi desta vez mais feliz, tendo atingido com muita calma, o que muitos anos vinha pleiteando com alarde.

O Dr. Apolinário de Moraes Rattes, inicialmente fez uso da palavra, tendo versado sobre os rumos a serem tomados pela Coligação, lembrando que em nome do partido do qual é presidente, POT, assim como os demais presentes, lançou para candidato a prefeito o Dr. José Fontes Torres, e ainda para deputado estadual visou ao homem que desde as primeiras reuniões tinha em mente, o Senhor Flávio de Miranda Gonçalves, atual prefeito desta cidade. Seu cunho administrativo e sua ação, no Executivo, realmente o tornam merecedor de ser sufragado nas urnas, nas próximas eleições. Os nomes expostos foram unanimemente aceitos sem restrições, embora já tivesse apontado seu candidato a prefeito, ou seja, o Sr. Antônio Alves de Amorim, e para deputado estadual, o Dr. Adolpho Klotz, atual presidente do PR, o qual já defendeu brilhantemente este município, como deputado, no Governo de Progenitor Guimarães.

Após ser aclamado o nome de José Fontes Torres, que é um dos elementos do PR, nomeou-se uma comissão para ir confabular com o Sr. Adolpho Klotz e Antônio Alves de Amorim, a fim de ver se concordavam com a escolha feita. Após a adesão dos mesmos, consultaram o Dou-

tor, José Fontes Torres, o qual aceitou. Vindo a comissão acompanhada dos elementos do PR já referidos, foram festivamente recebidos no Iate Clube local, sendo aplaudidos vibrantemente pela assistência, que aguardava ansiosamente os resultados. O Dr. Klotz pedindo a palavra, informou que seu Partido se congratulava pelos rumos tomados pela Coligação, abrindo mão de sua candidatura a deputado em favor de Flávio de Miranda Gonçalves, tendo o Sr. Antônio Alves de Amorim procedido da mesma forma, demonstrando as suas atitudes nobres e dignas de cidadãos.

Reafirmaram ainda os elementos do PR, que marchariam em bloco a embro, com a Coligação, insinuando que apoiassem Cristiano Machado à Presidência da República, além de Prado Kelly, mara Governador do Estado do Rio, pois o PR, os considera como grandes reservas de moral do país. A reportagem desta folha, já em épocas passadas, fez alusão à presente chapa em 25 de maio, tendo elementos do PSD desmentido abertamente, pela emissora local, as notícias a este respeito, alegando que as mesmas não tinham fundamento. O P. S. D. com todas as suas chateaduras e festas juninas, propõe eleições aos elementos sociais, com convites extras, não têm o tino necessário para se dirigirem politicamente falando, propagando a sua malfeita campanha e desmentindo o que se fala com critério e provas.

Aos operários e camponeses ainda resta a lembrança de burocracia das suas festas. Um eleitor sem gravata, não poderia jamais votar nos elementos do PSD, isto conforme os boatos que andam por aí.

Quanto à vitória dos elementos apontados pela coligação, não nos resta a menor dúvida, pois se trata de verdadeira bomba de hidrogênio, neste município.

O Sudan tentará derrubar o Maravilha

O empolgante cotejo desta tarde em Quintino

No campo da rua Bica realizará-se hoje a tarde um embate de características empolgantes. O Esporte Clube Maravilha e o Sudan A. C. que vão se defrontar deverão proporcionar um dos maiores espetáculos futebolísticos destes últimos tempos, com técnica e disciplina. Duas das mais categorizadas equipes militantes do futebol suburbano, lutarão em busca de uma vitória que ficará gravada em letras de ouro em seus arquivos. Tanto na equipe do Maravilha como no do Sudan pontificam elementos de valor de grande envergadura como sejam Jair, Moacir, Esquerdinha, Beito, Joel, Pelado, Honório,

Paulino, Renato e outros. Portanto Sudan e Maravilha farão um prêmio magnífico, sem dúvida um dos maiores encontros em gramados suburbanos, e que na certa contará com a presença de um público bem numeroso.



Frederico Trotta

Antigo vereador pelo Partido Autonomista — (1935-1937)

Ex-Governador dos Territórios de Iguazu e de Guaporé

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares

Diretor da Revista — "O Ensino"

BRASILEIRO

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto.

Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da câmara de nossa amada terra!

Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado

Vota em

FREDERICO TROTТА

porque este conhece os teus problemas e os da Cidade Maravilhosa

Vota em

FREDERICO TROTТА

porque

Sua atuação no passado. Garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTТА estarás votando em ti próprio

FREDERICO TROTТА

um homem do povo a serviço do povo. Partido Social Trabalhista.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 311
TELEF. 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS

"ITAHITÉ" Sai quarta-feira, 12 de julho, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	"ITAMARACA" (Carqueiro) Sai quinta-feira, 6 de julho, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAI
"ITAIMBE" Sai domingo, 9 de julho, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"ITANAGE" Sai quarta-feira, 5 de julho, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITABERA" Sai sexta-feira, 7 de julho, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	"ARARANGUA" Sai quarta-feira, 5 de julho, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de passageiros até 6 horas da tarde de seus paquetes, até às 18 horas, pela armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 18 horas da tarde de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de almoxarifes gratuitos.

Além-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego direto com o Rio de Janeiro — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Além-se, igualmente, em tráfego direto com o Estado de Santa Catarina e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sobre:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Ilhéus — Mata e Argela, NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Dutra — Maringá — Presidente Odebrecht — Presidente Faria — Francisco Sá — São Paulo — Pedro Variani — Teófilo Otoni — Valão — Surubim — Capangue — Ladeira — São Bento — Quelzada — Engenheiro Sator — Alfredo Graça e Araújo, Rio Viçosa de Inhaúma, 38-1.

Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 40 — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE PREÇOS: BOM, RUA VIGORDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 5781

ARMAZÉM EM MARUI — 5781

ARMAZÉM 13 do Cais do Porto: telef. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446

ARMAZÉM 13 do Cais do Porto: telef. 23-1900

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 - Andradas - 33

DÔR DE DENTES?

USE

1 MINUTO

Manguari em confronto com Cruz Montiel, Salamalec, Carrasco, Radar e Giro, no "G. Prêmio São Francisco Xavier" Programa -- Cotações -- Montarias oficiais -- Nossas indicações

Como prova básica da importância de hoje, reside o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", inegavelmente, uma das mais importantes do calendário clássico. O seu campo, uma espécie de "test" para o Grande Prêmio "Brasil" de 1961, reune Manguari, Giro, Cruz Montiel, Radar, Carrasco e Salamalec, animais que integram o primeiro time da Gávea.

Dai, o ponto máximo da reunião de hoje, poder contar a prova central com o famoso vencedor de Penny Post, o cavalo Cruz Montiel. Por outro lado, Manguari, o valente alazão filho de King Salmon, detentor de "record" para adversários temíveis e que desfez o último, estado se apresenta como adversário dos mais perigosos.

Carrasco, se impõe pela sua campanha na Gávea, na temporada passada, como inimigo temeroso, tendo ainda, a reforçar o seu número Salamalec, um argentino portador de credenciais de "crack". Radar, o castanho que reforça as cores do Stud Seabra, também nutre esperanças na conquista da vitória e reforçar Cruz Montiel. Finalmente Giro, a surpresa que Justo Perez apresenta, medindo forças com os demais concorrentes.

A seguir, apresentamos em síntese, o passando em revista dos demais páreos que integram o programa de hoje, na Gávea.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 12,50 HORAS — CR\$ 40.000,00.
1-1 Oculta, L. Rigoni .. 53 35
2-2 Bohemio, J. Portillo .. 55 40
3-3 Bencuba, A. Aleixo .. 53 60
4-4 M. Royal, L. Leighton .. 55 15
Maggy, O. Ulloa .. 53 15

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR\$ 35.000,00.
1-1 Don Euvaldo, E. Moreira .. 52 40
2-2 Cabo Frio, O. Ulloa .. 56 40
3-3 Galifa, C. Moreno .. 56 00
4-4 Crato, S. Camara .. 52 50
5-5 D. Navarro, J. Tinoco .. 52 22
Camelot, XX .. 52 22

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,55 HORAS — CR\$ 30.000,00.
1-1 N. Looses, D. Moreira .. 50 35
2-2 Ureno, C. Moreno .. 50 50
3-3 Merlot, L. Rigoni .. 54 30
4-4 Botafogo, A. Aleixo .. 50 30
5-5 Palmer, I. Sousa .. 56 00
6-6 Carinhosa, O. Macedo .. 48 70
7-7 Abdin, Red. Filho .. 58 50
8-8 Leste, O. Ulloa .. 50 40
Hong Kong, J. Tinoco .. 50 40

4º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.
1-1 Elan, D. Ferreira .. 56 30
2-2 Galliani, J. Tinoco .. 56 70
3-3 Lovelace, O. Ulloa .. 56 30
4-4 Medador, G. Costa .. 56 20
5-5 Boticelli, J. Graça .. 58 50
6-6 R. Formoso, I. Sousa .. 56 40
7-7 Don Antonio, C. Moreno .. 56 50
8-8 Mariano, D. Moreira .. 56 50
9-9 Cachimbo, J. Portillo .. 52 50

5º PAREO — GRANDE PREMIO "SAO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR\$ 150.000,00.
1-1 Manguari, O. Ulloa .. 53 30
2-2 Giro, O. Reichel .. 57 20
3-3 Cruz Montiel, F. Irigoyen .. 58 24
Radar, D. Ferreira .. 53 25

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

		Duplas
Mont Royal — Maggy — Oculta	—	44
Don Navarro — Crato — Cabo Frio	—	34
Merlot — Never Looses — Leste	—	12
Lovelace — Elan — Boticelli	—	12
C. Montiel — Manguari — Salamalec	—	13
Negra Maria — Illiada — Satiro	—	14
Barcelona — Luetzow — Jac-assu	—	44
Guanumbi — Vaico — Carinho	—	44

1-1 Carrasco, P. Vas .. 58 30
Salamalec, L. Rigoni .. 58 30
2º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 Illiada, O. Ulloa .. 54 30
2-2 Carrasco, J. Portillo .. 52 60
3-3 Carrasco, A. Araújo .. 52 40
4-4 Magestade, U. Cunha .. 48 60
5-5 Castinet, D. Moreira .. 50 50
6-6 Falcão, A. Barbosa .. 52 60
7-7 Hunter, N. C. .. 52 ..
8-8 Negro Maria, J. Tinoco .. 48 30
9-9 Inca, N. C. .. 58 ..
10-10 Guanumbi, D. Ferreira .. 56 30
11-11 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
12-12 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
13-13 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
14-14 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
15-15 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
16-16 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
17-17 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
18-18 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
19-19 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30
20-20 Carrasco, D. Ferreira .. 56 30

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR\$ 35.000,00.
1-1 Carrasco, P. Vas .. 58 30
Salamalec, L. Rigoni .. 58 30
2º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 Carrasco, P. Vas .. 58 30
Salamalec, L. Rigoni .. 58 30
2º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 Carrasco, P. Vas .. 58 30
Salamalec, L. Rigoni .. 58 30
2º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Mont Royal — Merlot — Lovelace — Barcelona e Guanumbi

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Negra Maria. (n. 9) Barcelona ... (n. 8) Guanumbi ... (n. 12)

"BETTING" DUPLO

Barcelona — Luetzow (8 — 9) Guanumbi — Vaico (12 — 13)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: Hunter — Inca — Veludo e Hipocrita. "STARTER" Atuará como "Starter" o Sr. Nilor Macedo.

Selvático fracassou na sua estréia de ontem Não satisfez, dando impressão que foi «puxado» Onéa, Apotí, Romano, Argonauta, Chenille, Don Padijá, Policara e Marshall foram os vencedores

As tribunas do Hipódromo da Gávea apresentaram-se na sabatina de ontem, ressaltada da sua habitual frequência, em virtude da Copa do Mundo. Mesmo, a cifra das apostas atingiram a elevada importância de Cr\$ 5.996.715,00.

Debaixo de um tempo amagarrado, bastante frio depois das 15 horas, foram descontrolados os oito páreos do "meeting", com a queda dos favoritos Keamor! Medor e Selvático, registrando a dupla vinte e três, na primeira carreira, para gáudio dos azaristas, a polpuda quantia de Cr\$ 343,00.

Tivemos a impressão que SELVÁTICO, o grande favorito do quinto páreo, não foi traído. A sua atuação deixou muito a desejar.

Os vencedores da tarde foram Onéa, Apotí, Romano, Argonauta, Chenille, Don Padijá, Policara e Marshall, que repetiu o último feito.

Os resultados técnicos das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.
1º — Onéa, 55 quilos, O. Macedo;
2º — Eleagi, 55 quilos, D. Ferreira;
3º — Keamor!, 55 quilos, O. Ulloa.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 83" 2/5.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Apotí, 51 quilos, A. Portillo;
2º — Modon, 54 quilos, A. Araújo;
3º — Princezinha, 53 quilos, U. Cunha.
Ganho por 2 corpos e 3 quantia de corpo.
Não correram Isis e Bourgo.
Tempo: 84" 4/5.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Romano, 55 quilos, O. Ulloa;
2º — Galfstream, 55 quilos, S. Camara;
3º — Santa a Pua, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por 4 corpos e 6 corpos.
Tempo: 82" 4/5.

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Argonauta, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Cachimbo, 56 quilos, A. Roza;
3º — Vilmila do Paineiro, 54 quilos, L. Meszaro.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 85" 3/5.
Não correu Fuleno.

5º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 22.500,00.
1º — Manguari, 53 quilos, O. Ulloa;
2º — Giro, 57 quilos, O. Reichel;
3º — Cruz Montiel, 58 quilos, F. Irigoyen;
4º — Radar, 53 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 3 corpos e 3 quantia de corpo.
Tempo: 82" 4/5.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Chenille, 53 quilos, A. Araújo;
2º — Selvático, 55 quilos, Y. Rigoni;
3º — Macanudo, 54 quilos, E. Moreira.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 87" 4/5.
Não correu Cantinero.

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Don Padijá, 52 quilos, C. Souza;
2º — Fra Diavolo, 58 quilos, V. Andrade;
3º — Ilamaji, 58 quilos, G. Costa.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 89" 3/5.
Não correu Maracaju.

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Policara, 52 quilos, D. Moreira;
2º — Irak, 58 quilos, D. Ferreira;
3º — Night Club, 53 quilos, P. Simoes.
Ganho por 3 corpos e 3 quantia de corpo.
Tempo: 90" 1/5.
Não correram Xiracal, Popova, A. Gagy, El Alamein e Sigeado.

9º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

10º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Don Padijá, 52 quilos, C. Souza;
2º — Fra Diavolo, 58 quilos, V. Andrade;
3º — Ilamaji, 58 quilos, G. Costa.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 89" 3/5.
Não correu Maracaju.

11º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

12º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Chenille, 53 quilos, A. Araújo;
2º — Selvático, 55 quilos, Y. Rigoni;
3º — Macanudo, 54 quilos, E. Moreira.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 87" 4/5.
Não correu Cantinero.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Apotí, 51 quilos, A. Portillo;
2º — Modon, 54 quilos, A. Araújo;
3º — Princezinha, 53 quilos, U. Cunha.
Ganho por 2 corpos e 3 quantia de corpo.
Não correram Isis e Bourgo.
Tempo: 84" 4/5.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Romano, 55 quilos, O. Ulloa;
2º — Galfstream, 55 quilos, S. Camara;
3º — Santa a Pua, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por 4 corpos e 6 corpos.
Tempo: 82" 4/5.

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Argonauta, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Cachimbo, 56 quilos, A. Roza;
3º — Vilmila do Paineiro, 54 quilos, L. Meszaro.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 85" 3/5.
Não correu Fuleno.

5º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 22.500,00.
1º — Manguari, 53 quilos, O. Ulloa;
2º — Giro, 57 quilos, O. Reichel;
3º — Cruz Montiel, 58 quilos, F. Irigoyen;
4º — Radar, 53 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 3 corpos e 3 quantia de corpo.
Tempo: 82" 4/5.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Chenille, 53 quilos, A. Araújo;
2º — Selvático, 55 quilos, Y. Rigoni;
3º — Macanudo, 54 quilos, E. Moreira.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 87" 4/5.
Não correu Cantinero.

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Don Padijá, 52 quilos, C. Souza;
2º — Fra Diavolo, 58 quilos, V. Andrade;
3º — Ilamaji, 58 quilos, G. Costa.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 89" 3/5.
Não correu Maracaju.

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Policara, 52 quilos, D. Moreira;
2º — Irak, 58 quilos, D. Ferreira;
3º — Night Club, 53 quilos, P. Simoes.
Ganho por 3 corpos e 3 quantia de corpo.
Tempo: 90" 1/5.
Não correram Xiracal, Popova, A. Gagy, El Alamein e Sigeado.

9º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

10º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

11º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

12º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

13º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

14º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

15º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

16º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Chenille, 53 quilos, A. Araújo;
2º — Selvático, 55 quilos, Y. Rigoni;
3º — Macanudo, 54 quilos, E. Moreira.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 87" 4/5.
Não correu Cantinero.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Apotí, 51 quilos, A. Portillo;
2º — Modon, 54 quilos, A. Araújo;
3º — Princezinha, 53 quilos, U. Cunha.
Ganho por 2 corpos e 3 quantia de corpo.
Não correram Isis e Bourgo.
Tempo: 84" 4/5.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Romano, 55 quilos, O. Ulloa;
2º — Galfstream, 55 quilos, S. Camara;
3º — Santa a Pua, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por 4 corpos e 6 corpos.
Tempo: 82" 4/5.

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Argonauta, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Cachimbo, 56 quilos, A. Roza;
3º — Vilmila do Paineiro, 54 quilos, L. Meszaro.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 85" 3/5.
Não correu Fuleno.

5º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 22.500,00.
1º — Manguari, 53 quilos, O. Ulloa;
2º — Giro, 57 quilos, O. Reichel;
3º — Cruz Montiel, 58 quilos, F. Irigoyen;
4º — Radar, 53 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 3 corpos e 3 quantia de corpo.
Tempo: 82" 4/5.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Chenille, 53 quilos, A. Araújo;
2º — Selvático, 55 quilos, Y. Rigoni;
3º — Macanudo, 54 quilos, E. Moreira.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 87" 4/5.
Não correu Cantinero.

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Don Padijá, 52 quilos, C. Souza;
2º — Fra Diavolo, 58 quilos, V. Andrade;
3º — Ilamaji, 58 quilos, G. Costa.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 89" 3/5.
Não correu Maracaju.

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Policara, 52 quilos, D. Moreira;
2º — Irak, 58 quilos, D. Ferreira;
3º — Night Club, 53 quilos, P. Simoes.
Ganho por 3 corpos e 3 quantia de corpo.
Tempo: 90" 1/5.
Não correram Xiracal, Popova, A. Gagy, El Alamein e Sigeado.

9º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

10º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

11º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

12º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

13º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

14º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

15º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

16º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
2º — Coxambá, 53 quilos, Y. Rigoni.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 100" 4/5.
Não correu Dynamo.

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Chenille, 53 quilos, A. Araújo;
2º — Selvático, 55 quilos, Y. Rigoni;
3º — Macanudo, 54 quilos, E. Moreira.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 87" 4/5.
Não correu Cantinero.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Apotí, 51 quilos, A. Portillo;
2º — Modon, 54 quilos, A. Araújo;
3º — Princezinha, 53 quilos, U. Cunha.
Ganho por 2 corpos e 3 quantia de corpo.
Não correram Isis e Bourgo.
Tempo: 84" 4/5.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Romano, 55 quilos, O. Ulloa;
2º — Galfstream, 55 quilos, S. Camara;
3º — Santa a Pua, 54 quilos, C. Moreno.
Ganho por 4 corpos e 6 corpos.
Tempo: 82" 4/5.

4º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.
1º — Argonauta, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Cachimbo, 56 quilos, A. Roza;
3º — Vilmila do Paineiro, 54 quilos, L. Meszaro.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 85" 3/5.
Não correu Fuleno.

5º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 22.500,00.
1º — Manguari, 53 quilos, O. Ulloa;
2º — Giro, 57 quilos, O. Reichel;
3º — Cruz Montiel, 58 quilos, F. Irigoyen;
4º — Radar, 53 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 3 corpos e 3 quantia de corpo.
Tempo: 82" 4/5.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.
1º — Chenille, 53 quilos, A. Araújo



Servindo AO MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO

A Light, atendendo ao interesse do grande público esportista que se dirigirá ao Estádio MUNICIPAL para assistir aos jogos da COPA DO MUNDO, aumentará o número de bondes das suas 13 linhas que servem ao local daquela magestosa praça de esportes e que são:

- 60 - Prç. S. Peña - M. Abrantes
- 62 - Praça Malvino Reis
- 63 - São Francisco Xavier
- 69 - Aldela Campista
- 70 - Andaraí-Leopoldo
- 71 - B. Mesquita-Pça. Verdun
- 73 - Pça. Barão de Drumond
- 74 - Villa Izabel-Eng.º Novo
- 75 - Lins Vasconcelos
- 76 - Engenho de Dentro]
- 77 - Piedade
- 78 - Cascadura
- 82 - Meyer



COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE
MODELAGEM DO
DR. ROMELI G.
LOUREIRO

"AUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE"
"TRABALHOS A PRESTAÇÃO"
AV. MARECHAL FLO
RIANO, 57

Alta no mercado do café, em Santos

S. PAULO, 1 (Aparece) —
O mercado do café em Nova
York funcionou ontem estável,
com alta de 11 cruzeiros em sa-
ca. Essa situação favorável teve
seus reflexos no mercado de
Santos, onde houve alta de 18
cruzeiros.

MAIS UMA PONTE NO RECIFE

RECIFE, 1 (Aparece) —
Presentes à cerimônia o gover-
nador Barbosa Lima e o pre-
feito Moraes Rego, foi inaugura-
da a ponte do Derby, assistida
o ato considerável multidão.
Discursaram na ocasião os sr.
Barbosa Lima e Moraes Rego,
tendo a ponte causado o mel-
hor impressão, por sua magni-
fica estrutura.

Querem aumentar o preço do açúcar

S. PAULO, 1 (Aparece) —
Faltado em explicação pessoal
ontem, na Câmara Municipal, o
vereador André Nunes denun-
ciou a existência de um movi-
mento dos comerciantes visan-
do aumentar o preço do açúcar.
Declarou o edil que as autorida-
des federais são as culpadas pa-
ra a situação, estando a ponte de
concederem aquele aumento. O
sr. André Nunes afirmou que o
açúcar está sendo vendido ao
público, objetivando esse expe-
diente preparar o ambiente pa-
ra a obtenção do aumento pici-
tado.

AMANHÃ AMANHÃ GRANDIOSO LEILÃO DE

Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1950

ÀS 21 HORAS

RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA

Conforme o presente catálogo:

ARMSTRONG — motor E 1616 2
KAISER — motor 17753
FRAZER — motor 26399
CHRYSLER — motor C3613446
DE SOTO — motor S11216562
CADILLAC — motor 8353.31
OPEL — motor 3917725
LINCOLN — motor 3EH3588
LINCOLN — motor 7H153462
MERCURY — motor 99T16-276
MERCURY — motor 9CM129288
WOLSELEY — motor 5024
LA SALLE — motor 2291483
PLYMOUTH — motor P15151581
PACKARD — motor 2262-9-90114
PACKARD — motor E30915108
HUDSON — motor 2022345
CHEVROLET — motor A112931
CHEVROLET — motor 30U625
CHEVROLET — motor 2237215
CHEVROLET — motor AC26135
PONTIAC — motor 6919043
PONTIAC — motor P6PA-248
JAGUAR — motor PL1453
BUICK — motor 44335372

BUICK — motor 32719772
STUDEBAKER — motor 344798
STUDEBAKER — motor 350498
VEDETTE — motor 514704
FORD INGLÊS — motor C285059
STANDARD — motor NA43958
FORD — motor 186053176
FORD — motor 98DA39222
FORD — motor 18-6-049720
FORD — motor 18291503
OLDSMOBILE — motor 6239643
OLDSMOBILE — motor C362945
RENAULT — motor 13617
D.K.W. — motor 538610/6
MORRIS — motor 4389
CITROEN — motor AMO2434
AUSTIN — motor B22762
NASH — motor S16044
M.G. — motor KPAGTL12960
RILEY — motor 14704
FIAT — motor 109016225
DODGE — motor P276359
SIMCA — motor 600648
HILLMAN — motor 83647
Sinal 20%, comissão 5%.

Dr. José de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade
de Jazouli de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

FINANCIAMENTO 60 %
Engenho da Rainh.
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO
COM 3 MORADIAS
— A —
RUA CORRÊA DE
ALMEIDA N. 232

Este prédio é dividido em dois
apartamentos de quarto, sala, ba-
nheiro, cozinha, etc., tendo mais uma
moradia ao fundo, podendo finan-
ciar 60 %, prazo a combinar.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua
do Carmo, 6 — Sala 611 —
Fones 42-3997 e 22-6606

Autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 7 DE JU-
LHO DE 1950

AS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —
RUA CORRÊA DE
ALMEIDA N. 232

Sinal de 20% e 5% comissão no ato

TINTAS 77

Sanitizantes — Cílios — Vernizes —
Fornecedores para pintores e todos
os artigos para pinturas. Não
compra sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Santos Albas, 77
Fones 23-3132 e 23-3690

SALVADOR DE SÁ
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO VAZIO
— A —
RUA JARÁ N. 126

Sólido prédio, edificado em terre-
no de 4,55 x 29,85, dividido em 4
quartos, 2 salas, copa, cozinha, ba-
nheiro e quintal, sendo o laudêmio
por conta do arrematante, sendo en-
tão a mesma vazia na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua
do Carmo, 6 — Sala 611 —
Fones 42-3997 e 22-6606

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 6 DE JU-
LHO DE 1950

AS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —
RUA JARÁ N. 126

Sinal 20% — 5% comissão e lau-
dêmio pelo comprador.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

BONSUCESSO
LEILÃO DE
PEQUENO PRÉDIO
E 6 moradias ao fundo
— A —
Rua Bonsucesso n. 252

QUINTA A PRAÇA

Sólido prédio residencial, com 6
pequenas residências ao fundo do
terreno que mede 8 x 45, dando
ótima renda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua
do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 4 DE JU-
LHO DE 1950

AS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —
Rua Bonsucesso n. 252

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Dr. Brandino Corrêa

BLONORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-50
Das 14 às 18 horas

GRANDE LEILÃO DE Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

DR. COSTA MOREIRA

CHIRURGIÃO
Rua Leblon, 23-A andar — Fo-
ne 22-8881 — Residência: 25-0008

CENTRO — GLÓRIA
LEILÃO DE
BELÍSSIMA VIVENDA
— A —

RUA TAYLOR N. 70

Este belo prédio estilo Palácio,
sólida construção, em bom terreno,
dividido em amplos salões e qua-
rtos espaçosos, próprio para família
de tratamento ou mesmo embaixa-
da, descontinuada-se encantadora
vista para a entrada da barra, se-
rá vendido rigorosamente ao correr
do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua
do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones:
22-6606 e 42-3997

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 18 DE JU-
LHO DE 1950

AS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —
RUA TAYLOR N. 70

Sinal 20% e 5% comissão no ato

Greve geral decretada pelos comunistas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JURISDIÇÃO DA 1ª VARA CÍVEL DO TRIBUNAL FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias ao réu Domingos Martins Ribeiro, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Sebastião Peres de Lima, Juiz em exercício no Juízo de Direito da 1ª Vara Cível do Tribunal Federal do Rio de Janeiro, etc. —

O Doutor JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Tribunal Federal do Rio de Janeiro, etc. —

Faz saber aos que o presente edital vierem que por este Juízo, em virtude de uma ação de despejo movida por Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha contra Gerardo Mesquita Maciel, a qual tem o seu início pela petição de seguinte teor: — Petição Inicial (fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível, Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha, brasileira, solteira, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade à rua Senador Vitorino, nº 204, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — I) A suplicante por contrato particular de locação arrendou ao Sr. Gerardo Mesquita Maciel, o imóvel de sua propriedade sito à rua Correia Dutra, 6 — apartamento 202, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 1.079,00 (Um mil e setenta e nove cruzeiros), sendo Cr\$ 249,00 (duzentos e quarenta e nove cruzeiros), correspondente aos móveis e utensílios que guardam em um mesmo apartamento, cujo prazo terminou em 9 de setembro do ano findo. II) Por necessidade do referido apartamento para uso próprio, a petionária, nos termos do art. 18 e 2º do Decreto-lei nº 9.069 de 28 de agosto de 1946, notifica o mencionado inquilino para o prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de ficar sujeito a imediata despejo. (vide doc. I). III) Acontece, porém, que o senhor oficial de Justiça encarregado da diligência, constatou que: a) Sr. Gerardo Mesquita Maciel não, digo, que há longo tempo; b) Sr. Gerardo Mesquita Maciel não mais reside no imóvel, segundo informação prestada pelo porteiro do edifício, confirmando a ocupante do referido apartamento D. Josephina Selagari (vide doc. de fls. 9 do doc. 1); esclarecendo, finalmente, o oficial de Justiça que, por isso mesmo notifica: "a mencionada D. Josephina Selagari, assim como a um outro ocupante que se recusou a declarar seu nome". (Vide certidão de fls. 9 verso do Doc. I). IV) Em face do exposto, a suplicante vem com fundamento no art. 18, inciso VI do

Decreto-lei nº 9.069 de 28 de agosto de 1946, combinado com o art. 3º do mesmo decreto, requerer a V. Exa. que se digne de ordenar a citação por edital de Gerardo Mesquita Maciel, argentino, casado, contador e que se encontra em lugar ignorado, para vir responder aos termos da presente ação de despejo, na qual serão provados os fatos acima articulados, e em que se pede a desocupação do aludido apartamento, ficando o réu citado para comparecer contestação e acompanhar a causa até final julgamento, sob pena de revelia. Requer, outrossim, seja dada ciência da presente aos atuais ocupantes do imóvel, e, se a ação for contestada, protesta pela produção oportuna das seguintes provas: a) Depoimento, pessoal do réu, sob pena de confissão; b) Inquirição de testemunhas. Para os efeitos legais o presente edital é publicado no valor de Cr\$ 10.000,00 e declara ter servido, nesta cidade à rua 1º de Março, 7 — 7º andar. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1950. (a) Mário Neiva de Lima Rocha. Despacho. A. citese. Edital com o prazo de 30 dias. Cientifique-se. D. F. 12 de junho de 1950. (a) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de Gerardo Mesquita Maciel, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e outrossim, para ciência da petição e despacho acima transcritos e de que a sede deste Juízo fica à rua D. Manuel, 27.45, 5º andar, do Palácio da Justiça. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro,

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DO TRIBUNAL FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias ao réu Domingos Martins Ribeiro, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Sebastião Peres de Lima, Juiz em exercício no Juízo de Direito da 4ª Vara Cível do Tribunal Federal do Rio de Janeiro, etc. —

FAL BASSER — Aos que vierem este edital com o prazo de vinte (20) dias ao réu Domingos Martins Ribeiro, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Sebastião Peres de Lima, Juiz em exercício no Juízo de Direito da 4ª Vara Cível do Tribunal Federal do Rio de Janeiro, etc. —

ADALDO VAS, português, portador da carteira de identidade nº 634.975 — 105.326, expedida pelo S. R. E. em 26 de Fevereiro de 1940, proprietária, viúva, residente nesta cidade à rua Belmonte, nº 72, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e, afinal, requerer a V. Exa. o seguinte: — I — Por contrato verbal, a Suplicante deu em locação a casa II, da Rua Teodoro da Silva, nº 796, nesta cidade, de sua propriedade, ao Sr. Domingos Martins Ribeiro, pelo aluguel mensal de Cr\$ 217,50 (duzentos e dezesseis cruzeiros e cinquenta centavos), pagos até o dia 10 do mês seguinte ao vencido. — II — Não fazendo proceder o consentimento, tácito ou expresso, da Suplicante, o Suplicado, transferindo sua residência para o Apartamento nº 202 da Avenida Na. Sa. de Copacabana, nº 1256, cedeu e transferiu, totalmente, a locação para terceiros, inteiramente estranhos à Suplicante, com evidente transgressão do presente legal contido no art. 3º do Dec. Lei n. 9.669, de 28 de Agosto de 1946. — III — Rescindida, assim, de pleno direito a locação, vem a Suplicante, com fundamento nos arts. 350 e seguintes do Cod. de Processo Civil e, o citado art. 3º da atual Lei do Inquilinato, requerer a V. Exa. se digne de ordenar a citação do referido Sr. Domingos Martins Ribeiro, português, viúvo, proprietário, atualmente residente, como ficou dito à Av. Na. Sa. de Copacabana, nº 256, Apartamento 202, para, dentro do prazo de 10 dias, querendo, contestar a presente ação de despejo, sob as penas e demais cominações legais, dando-se ciência da presente aos atuais ocupantes do

imóvel despejando. — Nestes termos, designa-se a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 3.000,00 (três mil e setecentos cruzeiros), para a causa de despejo. — Rio de Janeiro, 31 de Março de 1950. — (ass.) Dulcelina de Freitas. — Despacho: A. Instrua a inicial, na forma da Lei, Rio, 5.4. 1950. — (ass.) Roquete Vaz. — Petição de Fls. 4. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Cível. — Dr. Adelaide Cândida Vaz, nos autos de ação de despejo, que em solteira se assina Adelaide Cândida, nos autos de ação de despejo que move contra o Sr. Domingos Martins Ribeiro, que em obediência ao respeitável despacho de fls. 2, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa. a justada da presente nos autos, com as inclusões, lides, esperando que seja ordenado por V. Exa. a expedição do mandado de citação, requerida, a fls. 2. — Outrossim, requer a V. Exa. se digne ordenar que os inclusos documentos sejam juntos por linha, sob esta cortada oportunamente. — Nestes termos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1950. — (ass.) Dulcelina de Freitas. — Despacho: J. Cite-se. Rio, 10.4.50. — (ass.) Roquete Vaz. — Petição de Fls. 10. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Cível. — Dr. Adelaide Cândida Vaz, nos autos de ação de despejo que move a Domingos Martins Ribeiro, por seu advogado abaixo assinado, que, em face da certidão lavrada, pelo oficial de Justiça, incumbido da diligência da citação, vem, mui respeitosamente, nos termos do artigo 177, n. 1 do Cod. Proc. Civil, requerer a V. Exa. a expedição de edital, com o prazo de 20 dias. — Nestes termos, pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1950. (ass.) Dulcelina de Freitas. — Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 29.5.50. — (ass.) Peres de Lima. — "ASSIM" na forma requerida e deferida por este Juízo, se passou o presente edital com o prazo de vinte (20) dias ao réu Domingos Martins Ribeiro, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certidão lavrada, pelo oficial de Justiça, findo os quais, fica o mesmo citado para no prazo de dez (10) dias vir apresentar a defesa que tiver na referida ação do despejo que lhe é movida por Adelaide Cândida Vaz. — E para que esta notícia chegue ao seu conhecimento e de quem mais possa interessar, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. — Este Juízo tem a sua sede à rua D. Manoel, 29 — 5º andar "Palácio da Justiça" — Rio de Janeiro, cinco (5) de junho de 1950. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado, datilografei.

E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrevente subscrito. — (ass.) Sebastião Peres de Lima, Manoel Antonio Gonçalves.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira nº 1.210

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de D. EMMI SOPHIE LAIDLER, que também se assina EMMI LAIDLER, para citação de seu ex-marido MAX JOSEF GEORG LAIDLER ou MAX LAIDLER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor OROSIMBO NONATO, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de D. EMMI SOPHIE LAIDLER, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do E. Supremo Tribunal Federal. — Homologação de Sentença Estrangeira. — Diz D. EMMI SOPHIE LAIDLER, que também se assina EMMI LAIDLER, alemã, portadora da carteira de identidade nº 602.267, expedida pelo S. R. E. em 7 de junho de 1939, do comércio, domiciliada e residente nesta cidade à rua Guaycurus, nº 74 por seu advogado abaixo assinado, que, com fundamento no art. 785 e na forma estabelecida no artigo 793, ambos do Código de Processo Civil, quer promover a homologação da sentença proferida pelo Tribunal de 2ª instância em Berlim, que, transitada em julgado, em 15 de março de 1939, decretou o divórcio da Suplicante e de seu marido, — Max Josef Georg Laidler ou Max Laidler. Atendendo a que a sentença homologanda constante do documento junto, se encontra revestida de todas as formalidades exigidas pelo art. 791 do citado Código de Processo, a Suplicante vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa. que, autuada e distribuída na presente, seja citado o Suplicado por Edital, uma vez que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo legal, decidir os seus Embargos, querendo e, depois de ouvido o Exmo. Senhor Dr. Procurador Geral da República, se promissa nos ulteriores termos do processo. Nestes termos, dando-se a presente para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 1.000,00, pede espera deferimento. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950. a) p. p. Jayme Pereira de Freitas, Adv. inscrito nº 1603. — DESPACHO: — A. distribuição. — Rio, 20 de

Atitude dos esquerdistas italianos em face da guerra na Coreia

ROMA, 1 (U. P.) — Os comunistas decretaram uma greve geral de hora e meia, no centro industrial de Turim, em sinal de protesto contra as medidas norte-americanas na guerra coreana. A greve se seguiu a uma série de paradas esporádicas do trabalho, em fábricas isoladas e os comunistas indicaram que serão lançados outros apelos à greve em cidades do norte do país, dentro dos próximos dias. A greve de Turim começou às 10,30 e terminou ao meio dia. Os serviços de bondes e ônibus foram suspensos de 11 a 11,30. A declaração comunista dizia que a greve constituía um protesto contra "a agressão infame do colosso imperialista dos Estados Unidos, contra o povo pequeno mas heróico da Coreia". Simultaneamente, os "partidários da paz" comunistas continuaram recolhendo assinaturas para a petição contra o emprego das armas atômicas e afirmam terem logrado "grandes êxitos", depois que começou a guerra coreana.

Em Roma, a polícia proibiu a afixação de um cartaz anunciando o discurso que pronunciará amanhã, o líder socialista de esquerda Pietro Nenni, porque o cartaz dizia que Nenni falará "contra a agressão norte-americana na Coreia". Entretanto, manifestantes comunistas tentaram marchar até a embaixada norte-americana em Roma e o consulado norte-americano em Turim, mas a polícia impediu isso. Os manifestantes levaram a finalidade de protestar contra a atuação dos Estados Unidos na Coreia. Em Turim, a manifestação teve lugar ao terminar a greve de hora e meia. Aproximadamente mil comunistas desfilaram para o consulado norte-americano, mas a polícia bloqueou as ruas de acesso ao consulado. Os comunistas se dispersaram sem incidentes. Dois foram detidos pela polícia. Em Roma, a polícia acorreu à embaixada norte-americana, situada na Via Veneto, quando se teve notícia de que os vermelhos projetavam uma manifestação até lá.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19.30

Tel. 42-1401

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

abril de 1950. a) Laudo de Ca. cada semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco nº 241, 1º andar. b) para constar mandei lavar o presente edital, que se afixa do no lugar do costume (saguão) do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 15 dias do mês de maio de 1950. — Eu, HAROLD SEVERO DE SOUZA PEREIRA, Auxiliar do Escrição, datilografei. Eu, RAYMUNDO M. RIBEIRO DA COSTA, Oficial, conferi. E eu, ALIXE RIBEIRO D'AVELLAR, Diretor Geral, subscrevi. a) Orosimbo Nonato, Ministro Relator. — (Estava devidamente selada com 19.10 (dezenove cruzeiros e dez centavos) em estampilhas federais, selo de educação e saúde e penitenciário).

O maior acontecimento esportivo de todos os tempos!!

OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA

"COPA DO MUNDO"

INGLATERRA 2 x CHILE 0

ESPAÑA 3 x EE.UU. 1

IUGOSLAVIA 3 x SUIÇA 0

SUECIA 3 x ITALIA 2

★ Quinta Feira ★

Novos Jogos!

HOJE

DESDE 10 HS. DA MANHÃ

CINEAC

Trianon

E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR\$ 5,30

«Conto de Vigário» no Banco do Brasil

Os maços de cédulas recebidos nesse estabelecimento bancário estavam adulterados — Dos Cr\$ 200.000,00 retirados foram encontrados apenas 38 mil cruzeiros — Inquérito instaurado na Delegacia do 7.º Distrito

Estranho caso de adulteração de maços de cédulas, recebidas no Banco do Brasil, foi ontem apresentado ao 7.º Distrito Policial. Trata-se, inequivocamente, de mais um audacioso golpe,

Os paulistas reclamam a autonomia política

S. PAULO, 1 (Asapress) — O vereador Cid Franco justificou ontem na Câmara Municipal um requerimento aprovado em regime de urgência pedindo em ofício ao presidente da República, lamentando o fato de não ter sido cumprida ainda a promessa do general Dutra no sentido de promover uma reunião do Conselho de Segurança Nacional, dentro de menor prazo possível, para tratar da questão da autonomia de São Paulo. O ofício expressa a es-
perança da Câmara Municipal, de que o presidente Dutra tome providências para que o assunto seja discutido e solucionado com a maior brevidade, afim de que esta capital venha a ter seu Prefeito eleito até as próximas eleições.

que muito trabalho vá dar à polícia, para esclarecê-lo.

O Sr. Hipólito Molet, presidente da Companhia Comissária e Técnica de Molet, com sede à Avenida Rio Branco n.º 128, 5.º andar, foi quem levou o fato ao conhecimento do comissário Carlos Santos, de serviço na delegacia do 7.º distrito.

DESCOBERTA A FRAUDE

Na Companhia, esse dinheiro tal como foi recebido do Banco do Brasil foi entregue ao Dr. Roberto Mesquita Sampaio Júnior, o qual, por sua vez, procedeu depositá-lo na Banco Londres, situado à Avenida Presidente Vargas, n.º 290.

Na contagem procedida pela caixa daquele estabelecimento bancário, foi constatado que os

vinte pequenos maços que deveriam perfazer a quantia de Cr\$ 200.000,00, atingiam apenas Cr\$ 38.000,00.

ESTAVA ACOMPANHADO

O advogado Sampaio Júnior que, quando esteve no Banco London se encontrava acompanhado de um representante da Companhia Molet, logo após a fraude ter sido descoberta, tornou aquela Companhia e fez entrega do dinheiro solicitando providência a respeito.

BURLA

Conforme conseguimos apurar, a entrega do dinheiro ao caixa, no Banco do Brasil, não se verificou no interior da tesouraria, como é praxe e sim no "guichet" 7. Indeterminadamente o inquérito instaurado pela polícia, o Banco do Brasil realizou um outro com idêntico propósito de apurar o responsável pelo furto.

O personagem dessa fabulosa história, amanhã será ouvido a respeito.

REUNIÃO DA UDN CARIOCA RENUNCIOU

Reunir-se-á, amanhã, a Comissão Executiva da UDN carioca. ASSUNTO DO DIA: a escolha das candidaturas aos corpos eleitorais.

SOLUÇÃO: a luta entre os srs. Carlos Lacerda e Adauto Lucio Cardoso, contra os srs. Ari Barroso e Paes Leme.

PROGNOSTICO: vencerão Ari

O GOVERNADOR DE GOIAS

GOIANIA, 1 (Press Continente) — Renunciou ao cargo de Governador o sr. Gerônimo Colimbra Bueno que, de acordo com a fórmula conciliatória para a manutenção da coligação UDN-PR, tomou essa atitude para concorrer à terceira senatória do Estado.

REMODELACAO NO GOVERNO PERNAMBUCANO

Solicitaram demissão dos cargos os secretários de Estado, os srs. João Roma, Germino Pontes, Miguel Novais e Sívio Rabelejo.

Concedida as exonerações foram nomeados os srs. Cel. Viriato Medeiros, Humberto Garcia, Felix Mendonça e Reinaldo Dornelas.

Os demissionários concorrerão, nas eleições de 3 de outubro, às Câmaras Estadual e Federal.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Junho de 1950

Reeditou-se ontem no Palácio Guanabara o histórico Fico...

O SR. MENDES DE MORAIS NÃO ACEITOU A DEPUTACAO PRO-PRIO E VAI PERMANECER A FRENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL

Segundo noticiamos ontem, entre as hipóteses que surgiram em torno da situação política do Sr. Mendes de Moraes no Distrito Federal, não custa recapitular, em ligeiros traços os episódios que se passaram.

Todos sabem que a maior aspiração do nosso bulhento preteito era ser senador. Quebrou-lhe as pernas por isso, e, conseguiu, como primeira etapa da batalha que decidira travar com aquele objetivo, que a fizessem ingressar no P. S. D. e o "elegessem" presidente da Comissão Executiva carioca.

Ele entregou as mãos de contentamento... O mais seria uma "barbada"...

Mas as coisas não se foram processando assim tão a gosto do Sr. Mendes de Moraes. Começaram a surgir os "contras", e, sempre que aparecia qualquer boato mais rumoroso a respeito, ele logo se apressava em declarar que não era candidato a coisa nenhuma. Entretanto na ocasião de tomar posse da presidência do P. S. D., carioca, declarou, em alto e bom som que tudo fazia pela vitória desse partido nas próximas eleições.

Sentiu-se, naturalmente, que ele estava querendo convencer a toda gente que, com a Prefeitura na mão, tudo, de fato, poderia fazer...

Ultimamente, porém, foi deixando, aos poucos, de aparecer no P. S. D., nem mesmo nos dias de re-

união. O pessoal começou a achar ruim, mas ele bem sabia o que estava fazendo. Aquilo ali não o interessava mais...

Foi a essa altura, que surgiu um movimento de bastidores, desta vez para fazê-lo não senador, como ele queria mas deputado.

O páreo ia ser duro, porque ele não queria. Então simularam a coisa da melhor forma. Numa reunião do P. S. D., aliou-se a ideia de lhe ser dirigido um apelo, em forma de manifesto, para que ele concordasse com a indicação de seu nome como deputado.

Muito candidatozinho exultou com a ideia, porque, naturalmente, viria ele, na cabeça da chapa e o resto correria às mil maravilhas.

Tudo isso foi por nós relatado nestes últimos dias, á proporção que os fatos se foram sucedendo tal como estamos agora recapitulando.

DIGA AO POVO QUE "FICO"

Tínhamos previsto realmente o que iria suceder, registramos na edição de ontem essa previsão. Vendo que não podia ser senão, como tanto desejava

o general batos e se o disse com seus botões:

Também deputado não quero!

E juntando á palavra a ação, reuniu os jornalistas de seu gabinete e fez a revelação sensacional, no estilo puramente somarista, já imitação aliás, do seu chefe, o ex-ditador, Fico.

Com essa simples palavra, o general deu o tiro de misericórdia na questão e quantos esperavam vê-lo pelas costas nestes primeiros dias de julho, para se entregar á aventura de uma eleição de deputado... De fato, declarou ele áqueles jornalistas que o seu lugar era ali naquele gabinete, e que, por isso, havia enviado uma carta ao P. S. D., declinando da honra que o partido majoritário lhe queria dar, fazendo-o seu candidato a deputado.

Assim, ficou definitivamente encerrada a questão. O Sr. Mendes de Moraes não será candidato a senador, nem a deputado. Em compensação o povo carioca não o terá mais á frente dos cordões no carnaval de 1951, porque, á essa altura, ele á não será mais também prefeito...

O Sr. Gilberto Marinho não será candidato a deputado

Resolveu, porém, concorrer a uma cadeira no Monroe

Mudaram os ventos para o Sr. Gilberto Marinho. Até ontem, sabia-se que ele iria ser candidato a deputado, na chapa

HOMENAGENS A PERSONALIDADES NORTE-AMERICANAS

O Ministro Itaul Fernandes ofereceu, ontem, no Palácio Itamaraty, um almoço ás personalidades norte-americanas que ora nos visitam, a convite da Pan American Airways.

Estiveram presentes Embaixadores estrangeiros, Ministros de Estado, membros do Congresso Nacional e do Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Ao champagne, o Ministro Paul Fernandes proferiu um discurso.

Curiosidades estatísticas de Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Durante o ano passado, em B. Horizonte, foram levados, em protesto 5.236 títulos, entre passaportes, duplicatas, triplicatas, letras de câmbio, cheques e outros, no valor global de 27.642.572 cruzeiros; foram licenciadas em construções civis, 2.059 prédios, a área coberta (do andar térreo) licenciada foi de 242.440 metros quadrados; em caris urbanos (bandes) foram transportados 63.819.342 passageiros e em auto-ônibus 31.574.274; a arrecadação do imposto de vendas e consignações atingiu a 57.913.873 cruzeiros.

do P. S. D. Agora, outra novidade surgiu: o coronel será candidato a Senador. Irá disputar, assim, uma das duas cadeiras no Monroe, cujas vagas terão de ser preenchidas a 3 de outubro.

Para isso, o Coronel Gilberto Marinho deixou ontem a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Não se sabe, ainda, qual o candidato do partido á outra cadeira. Os candidatos, aliás, são muitos, mas parece que a tendência da maioria da Comissão Executiva é apresentar um candidato comum com outro partido, do que, nesse caso tudo indica que viria a ser a U. D. N.

Exploração da loteria pelo Estado, em São Paulo

S. PAULO, 1 (Asapress) — Na sessão de encerramento do primeiro semestre do ano legislativo do município de S. Paulo, o vereador Jânio Quadros justificou um requerimento no sentido de que fosse telegrafado ao Congresso Nacional pedindo a rápida discussão do projeto de lei de autoria do deputado Raul Pila dispondo sobre a exploração da Loteria Federal pelo próprio governo em benefício das obras assistenciais.

O sr. Jânio Quadros sugere que o Congresso Nacional suste imediatamente a concorrência pública para a exploração da Loteria por Particulares. Seu requerimento foi aprovado por unanimidade.

MERCADO MUNICIPAL, campo de concentração

MEDIDAS ARBITRÁRIAS DO ADMINISTRADOR ROBERTO CARNEIRO

Medida absurda e arbitrária acaba de ser tomada pelo Sr. Roberto Carneiro, administrador do Mercado Municipal, tendo, também, a colaboração

do Sr. José Colba da Silva, que, ao que apuramos, usa dois nomes, possui 2 cartões profissionais e, no momento, em certo Instituto de previdência social, apuramos o motivo dessa duplicidade de nomes, citamos previsto no Código Penal.

Todos sabem que o Mercado Municipal é a fonte fornecedora de frutas e legumes para todos os feirões, restaurantes e gulantetões do Distrito Federal.

Que deseja o administrador? Apenas o seguinte: "abrir os portões do Mercado Municipal ás 6 horas da manhã, não permitindo que os próprios comerciantes entrem em suas próprias casas comerciais".

Existe uma Lei Municipal em vigor sobre o comércio, respeitadas, apenas as leis trabalhistas nacionais.

Os comerciantes do Mercado Municipal, alguns com 40 anos de efetivo comércio, jamais sofreram o mesmo porque estão passando no momento.

A exigência de uma carteira de identidade para entrar no Mercado é absurda, ilegal e arbitrária.

Hoje a notícia reportagem constata que mais de 100 humildes carregadores ficaram do lado de fora das portas porque não possuíam "a tal ficha de identificação".

O Mercado Municipal não é campo de concentração.

São quase 300 comerciantes honestos e que ali trabalham há mais de um século com a Intimidade atribuída do Roberto Carneiro e José Colba da Silva.



PARABENS PARA VOCÊ!

Presentes para aniversário só em

A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

Primeiros resultados das eleições nos Sindicatos

Já contituidas várias diretorias

Iniciadas anteontem, prosse-

guiram até amanhã as eleições sindicais em vários órgãos de classe.

E o seguinte o resultado do pleito em outros Sindicatos: — dos Trabalhadores na Estiva de Minérios — chapa encabeçada pelo Sr. João Maurício da Silva — 145 votos e encabeçada pelo Sr. Benedito Braga — 135 votos; dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus — a chapa do Sr. Antônio Souza obteve 247 votos dos 347 associados em condições de votar; dos Carregadores e Ensaadores de Sal — venceu a chapa encabeçada pelo Sr. José Lima dos Santos; dos Trabalhadores na Indústria do Papel — a chapa do Sr. Paulo Appa da Silva obteve 336 votos, saindo-se vencedor; dos Empregados em Empresas de Navegação — saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo Sr. Waldir Melo Simões, com 580 votos dos 710 depositados nas urnas; e dos

Carregadores e Ensaadores de Café — venceu o Sr. Jorge Silva, com 385 votos, tendo o seu adversário conseguido apenas 319 sufrágios.

No Sindicato dos Estivadores o pleito foi disputado contanto com o concurso de três chapas. Uma liderada pelo Sr. Manuel Fonseca, presidente da Federa-

ção Nacional dos Estivadores; a segunda encabeçada pelo Sr. Eulatório Francisco e a terceira pelo Sr. Luiz Alberto dos Santos, tendo este último obtido 1.004 votos, o segundo 682 e o terceiro apenas 44. Para representante da entidade no Conselho da Federação o Sr. Manuel Fonseca conseguiu 980 votos e o Sr. Luiz Alberto dos Santos 875.

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

Galeria São Pedro

Avenida Princesa Isabel, 126 - D

TEL. 37-3422 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL. 37-1200

O TEMPO - HOJE

Instável, passando a bom.
Temperatura estável.
Máxima: 29,3.
Mínima: 17,4.